

TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA  
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO

CURSO COLEGIAL NORMAL " CARMELA DUTRA"

CARRICHO

Curso de Formação de Professores (Pedagógico) - 2º Ciclo

M A T E R I A S	S E R I E S		
	1ª	2ª	3ª
Português.....	1ª	2ª	-
Matemática e Estatística.....	1ª	2ª	-
Geografia do Território.....	1ª	-	-
História do Território.....	1ª	-	-
Ciências F. Biológicas.....	1ª	2ª	-
Educação Sanitária e Higiêne.....	-	-	3ª
Didática Geral .....	1ª	-	-
Metodologia da Linguagem .....	-	-	3ª
Metodologia da Matemática .....	-	2ª	3ª
Metodologia dos Est. Soc.e Naturais..	-	2ª	3ª
Prática de Ensino.....	-	2ª	3ª
Psicologia.....	-	2ª	3ª
Noções de Soc. Educacional .....	-	2ª	-
História e Filosofia da Educação ....	-	-	3ª
Desenho e Artes Aplicadas .....	1ª	2ª	3ª
Educação Artística.....	1ª	2ª	3ª
Educação Física .....	1ª	2ª	3ª
T O T A L .....	19	11	10

"COLÉGIO NORMAL CARMELA DUTRA"  
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE PORTUGUÊS  
1º ANO COLEGIAL

MATÉRIA: PORTUGUÊS

OBJETIVOS:

- Baseados em Excertos de Autores Brasileiros e Portugêses,  
Focalizaremos mensalmente o seguinte:

- |                      |                              |
|----------------------|------------------------------|
| a- Leitura           | e) Avaliação de Aprendizagem |
| b) Análise Literária | f) Fixação de Estilo         |
| c) Redação           | g) Arguição                  |
| d) Exercícios        | h) Trabalho de Equipe        |

1 - História da Literatura Portuguêsa que englobará  
o Programa abaixo:

MÊS DE MARÇO

UNIDADE - I - Períodos da Literatura Portuguêsa

- Subunidade a- Era Medieval - A poesia  
" b- Prosa Medieval  
" c- Novelas de Cavalaria

MÊS DE ABRIL

UNIDADE - II Humanismo e Renascimento

- Subunidade a- Medida Velha (Quinhentismo)  
" b- O Teatro Moderno  
" c- Escola Vicentina  
" d- Quinhentismo de Inspiração italiana  
" e- Escola Mirandina  
" f- Luís de Camões  
" g- Olirismo camoniano  
" h- O Teatro de Camões

UNIDADE -III - A História no século XVI

- Subunidade a- História marítima  
" b- Literatura de viagens

MÊS DE MAIO

UNIDADE - IV - CULTISMO E CONCEPTISMO NO SÉCULO XVII

- Subunidade a- As Academias  
" b- Líricos, épicos e satíricos  
" c- Os prosadores  
" d- Historiografia do século XVII

## MÊS DE JUNHO

UNIDADE - V - O arcadismo no século XVIII

- Subunidade a - Academia e Arcádia  
" b - Eruditos e reformadores  
" c - Os poetas  
" d - O Teatro

## MÊS DE AGOSTO

UNIDADE - VI - Significação histórica e política do Romantismo

- Subunidade a - Os introdutores do Romantismo em Portugal.  
" b - O romance passional  
" c - Camilo Castelo Branco  
" d - Os discípulos de Herculano  
" e - Intermediários entre o Romantismo e o Realismo

## MÊS DE SETEMBRO

UNIDADE - VII - A reação anti-Romântica

- Subunidade a - A Questão Coimbrã  
" b - A poesia  
" c - Era de Queiroz e o romance realista  
" d - A historiografia  
" e - A filologia

UNIDADE - VIII - O Parnasianismo

- Subunidade a - Poetas e prosadores  
" b - xxx

## MÊS DE OUTUBRO

UNIDADE - XI - O Simbolismo

Subunidade -

Unidade - X - A literatura no século XX

- Subunidade a - As expressões modernas  
" b - O Modernismo

Observação: O presente programa se relaciona com o 2º Ano de Clássico. Por razões da organização curricular do Colégio Normal Carmlea Dutra (o 3º Pedagógico não encerra, especificamente, a disciplina de Português), adotamo-lo no 3º ano Pedagógico.

Pôrto Velho, 15 - 4 - 1970

**"COLÉGIO NORMAL CARMELA DUTRA"****CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE PORTUGUÊS GERAL****1º ANO COLEGIAL****MATÉRIA: PORTUGUÊS****OBJETIVOS:**

- Baseados em Excertos de Autores Brasileiros e Portugêses, Focalizaremos mensalmente o seguinte:

- |                      |                              |
|----------------------|------------------------------|
| a- Leitura           | e) Avaliação de Aprendizagem |
| b) Análise Literária | f) Fixação de Estilo         |
| c) Redação           | g) Arguição                  |
| d) Exercícios        | h) Trabalho de Equipe        |

1 - História da Literatura Portuguesa que englobará o Programa abaixo:

**MÊS DE MARÇO**

UNIDADE - I - Períodos da Literatura Portuguesa

Subunidade a- Era Medieval - A poesia

" b- Prosa Medieval

" c- Novelas de Cavalaria

**MÊS DE ABRIL**

UNIDADE - II Humanismo e Renascimento

Subunidade a- Medida Velha (Quinhentismo)

" b- O Teatro Moderno

" c- Escola Vicentina

" d- Quinhentismo de Inspiração italiana

" e- Escola Mirandina

" f- Nuís de Camões

" g- Olirismo camoniano

" h- O Teatro de Camões

UNIDADE - III - A História no século XVI

Subunidade a- História marítima

" b- Literatura de viagens

**MÊS DE MAIO**

UNIDADE - IV - CULTISMO E CONCEPTISMO NO SÉCULO XVII

Subunidade a- As Academias

" b- Líricos, épicos e satíricos

" c- Os prosadores

" d- Historiografia do século XVII

MÊS DE JUNHO

UNIDADE - V - O arcadismo no século XVIII

Subunidade a - Academia e Arcádia

" b - Eruditos e reformadores

" c - Os poetas

" d - O Teatro

MÊS DE AGOSTO

UNIDADE - VI - Significação histórica e política do Romantismo

Subunidade a - Os introdutores do Romantismo em Portugal.

" b - O romance passional

" c - Camilo Castelo Branco

" d - Os discípulos de Herculano

" e - Intermediários entre o Romantismo e o Realismo

MÊS DE SETEMBRO

UNIDADE - VII - A reação anti-Romântica

Subunidade a - A Questão Coimbrã

" b - A poesia

" c - Era de Queiroz e o romance realista

" d - A historiografia

" e - A filologia

UNIDADE - VIII - O Parnasianismo

Subunidade a - Poetas e prosadores

" b - xxx

MÊS DE OUTUBRO

UNIDADE - XI - O Simbolismo

Subunidade -

Unidade - X - A literatura no século XX

Subunidade a - As expressões modernas

" b - O Modernismo

Observação: O presente programa se relaciona com o 2º Ano de Clássico. Por razões da organização curricular do Colégio Normal Carmela Dutra (o 3º Pedagógico não encerra, especificamente, a disciplina de Português), adotamo-lo no 3º ano Pedagógico.

Pôrto Velho, 15 - 4 - 1970

"COLÉGIO NORMAL CARMELA DUTRA"

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA LITERATURA BRASILEIRA

2.º ano Colegial

- PLANO DE CURSO -

BASEADOS EM EXCERTOS DE AUTORES BRASILEIROS E PORTUGUÊSES,  
FOCALIZAREMOS MENSALMENTE O SEGUINTE:

- |                      |                               |
|----------------------|-------------------------------|
| a) Leitura           | e) Avaliação de Aprendizagem. |
| b) Análise Literária | f) Fixação de Estilo          |
| c) Redação           | g) Arguição                   |
| d) Pesquisa          | h) Trabalho de Equipe         |

1) HISTÓRIA DA LITERATURA BRASILEIRA QUE ABRANGERÁ O PROGRAMA ABAIXO:

MÊS DE MARÇO

- UNIDADE - I - Panorama da Literatura Brasileira (Divisão histórica)
- Subunidade a - Antinomia Histórica
- " b - Era Luso-brasileira
- " c - Era Nacional

MÊS DE ABRIL

- UNIDADE - II - Época do Quinhentismo e do seicentismo (1549-1724).
- Subunidade a - Literatura jesuítica.
- " b - Literatura de informação sobre o mundo novo
- " c - A poesia
- " d - A historiografia.

MÊS DE MAIO

- UNIDADE - III Era luso-brasileira: Época do Setecentismo (1724-1808).
- Subunidade a - O Grupo Baiano: poetas e prosadores.
- " b - O espírito nativista.
- " c - A oratória sacra.
- " d - Historiografia

MÊS DE JUNHO

- UNIDADE IV - Período de transformação.
- Subunidade a - O Arcadismo (o Grupo Mineiro e as Academias).
- " b - Poesia épica e satírica
- " c - A historiografia

MÊS DE AGOSTO

- UNIDADE V - Era Nacional: Época do romantismo (1808-1868).
- Subunidade a - Caracteres do Romantismo brasileiro
- " b - Os primeiros Românticos
- " c - A segunda geração romântica
- " d - Criação do romance brasileiro
- " e - O teatro.
- " f - O Mal do século: a terceira geração romântica.
- " g - Quarta geração romântica (figura do condoreirismo)

MÊS DE SETEMBRO

UNIDADE: VI - Era Nacional: Época do Realismo ( 1868-1893 ).

- Subunidade a- A poesia  
" b- Romance e conto  
" c- Oratória e jornalismo  
" d- Crítica literária  
" e- A historiografia.

UNIDADE VII) Era Nacional: Época do Simbolismo.

- Subunidade a- Poesia e romance  
" b- Interpretação da realidade nacional

MÊS DE OUTUBRO

UNIDADE VIII) Era Nacional: Época do Modernismo.

- Subunidade a- A SEMANA DE ARTE MODERNA  
" b- O regionalismo e o moderno romance brasileiro  
" c- O neomodernismo (1.945 - 1.964 ).

Pôrto Velho, 13 - 4 - 1970

Ass.: Nicoló Pereira Brasil

TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA

" PÓRTO VELHO "

"COLÉGIO NORMAL CARMELA DUTRA"

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA LITERATURA BRASILEIRA

2º ano Colégio

- PLANO DE CURSO -

BASEADOS EM EXCERTOS DE AUTORES BRASILEIROS E PORTUGUESES,  
FOCALIZAREMOS MENSALMENTE O SEGUINTE:

- |                      |                               |
|----------------------|-------------------------------|
| a) Leitura           | e) Avaliação de Aprendizagem. |
| b) Análise Literária | f) Fixação de Estilo          |
| c) Redação           | g) Arguição                   |
| d) Pesquisa          | h) Trabalho de Equipe         |

1) HISTÓRIA DA LITERATURA BRASILEIRA QUE ABRANGERÁ O PROGRAMA ABAIXO:

MÊS DE MARÇO

UNIDADE - I - Panorama da Literatura Brasileira (Divisão histórica)

Subunidade a - Antinomia Histórica

" b - Era Luso-brasileira

" c - Era Nacional

MÊS DE ABRIL

UNIDADE - II Época do Quinhentismo e do seicentismo (1549-1724).

Subunidade a - Literatura jesuítica.

" b - Literatura de informação sobre o mundo novo

" c - A poesia

" d - A historiografia.

MÊS DE MAIO

UNIDADE - III Era luso-brasileira: Época do Setecentismo (1724-1808).

Subunidade a - O Grupo Baiano: poetas e prosadores.

" b - O espírito nativista.

" c - A oratória sacra.

" d - Historiografia

MÊS DE JUNHO

UNIDADE IV - Período de transformação.

Subunidade a - O Arcadismo (o Grupo Mineiro e as Academias).

" b - Poesia épica e satírica

" c - A historiografia

MÊS DE AGOSTO

UNIDADE V - Era Nacional: Época do romantismo (1808-1868).

Subunidade a - Caracteres do Romantismo brasileiro

" b - Os primeiros Românticos

" c - A segunda geração romântica

" d - Criação do romance brasileiro

" e - O teatro.

" f - O Mal do século: a terceira geração romântica.

" g - Quarta geração romântica ( figura do condoreirismo)



MÊS DE SETEMBRO

UNIDADE: VI - Era Nacional: Época do Realismo ( 1868-1893 ).

- Subunidade a- A poesia  
" b- Romance e conto  
" c- Oratória e jornalismo  
" d- Crítica literária  
" e- A historiografia.

UNIDADE VII) Era Nacional: Época do Simbolismo.

- Subunidade a- Poesia e romance  
" b- Interpretação da realidade nacional

MÊS DE OUTUBRO

UNIDADE VIII) Era Nacional: Época do Modernismo.

- Subunidade a- A SEMANA DE ARTE MODERNA  
" b- O regionalismo e o moderno romance brasileiro  
" c- O neomodernismo (1.945 - 1.964 ).

Pôrto Velho, 10 - 4 - 1970

Ass. Geral de Arte Brasileira

" COLÉGIO NORMA CARMELA DUTRA "

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE PORTUGUÊS

2º ANO COLÉGIAL

Introdução

O Conselho Federal de Educação determina, relativamente ao curso Colégial, que a matéria visará a aspectos culturais e artísticos, relacionados com a formação e desenvolvimento da civilização brasileira.

Assim, se de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, desaparece o caráter rígido dos programas, em se tratando do Curso Colégial amplia-se mais ainda este caráter, cuja dimensão e critério acertados vão depender, preponderantemente, da categoria, dos recursos, da cultura, enfim do professor. Então, sobre os objetivos práticos atinentes aos meios que preparem o aluno para melhor sentir e compreender a nossa História, de um modo geral e a literária, de modo particular, bem como a entender e compreender (fazer-se entender oralmente e escrever corretamente - Ginásio-; as similares aspecto científico (1º ano colégial) e a história das literaturas brasileiras e portuguesa (2º e 3º colegiais); sobre os objetivos práticos, repetimos, é que colocamos o aprimoramento intelectual do aluno.

Devemos esclarecer, outrossim, compreendendo perfeitamente o norteamento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (4.024, de 20 de dezembro de 1961), que aceitamos em princípio a essência das Portarias Ministeriais 966 e 1045, de 2 de outubro de 14 de dezembro de 1951, respectivamente, não apenas porque achamos ótimo seu roteiro, que de fato o é (haja vista a demonstração irretorquível de Raul Moreira Lélis), como também por nos acharmos bem identificados com o mesmo.

Cumpre-nos ainda ressaltar que a moderna crítica histórica, estando convencida da unidade evolutiva da nossa cultura literária, do século XVI à atualidade; aceita, por outro lado, a posição em dois quadros dessa unidade. o primeiro, que abrange, de forma ampla, os séculos XVI, XVII e XVIII, integrado no conjunto da cultura clássica portuguesa é o panorama da literatura luso-brasileira: o segundo, que já engloba século e meio da nossa história nacional e que cada vez mais adquire características definidas dentro da vasta comunidade da língua portuguesa - é o que denominamos literatura nacional. Este critério (em sentido lato já referido por José Veríssimo), parece-nos o que mais aproveita, do ponto de vista didático inclusive, como exemplifica eloquentemente o crítico e história contemporâneo Antônio Soares Amora, ao adotá-lo em sua história da Literatura Brasileira, tão procurada pelos estudantes dos cursos colegiais e de vestibular às Faculdades de Filosofia.

continuação

Finalmente, impoe-se-nos acrescentar que, em razão da organização cirricular da Escola Normal "Carmela Dutra", o programa de História da Literatura Brasileira (3º ano Classico é adotado no 2º Pedagógico, vez que no 3º ano não há, mespecificamente, a disciplina de Português.

Pôrto Velho, março d 1.970.

" COLÉGIO NORMAL CARMELA DUTRA "  
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE MATEMÁTICA  
1º ANO COLEGIAL

1ª Parte. ALGEBRA.

1 - Progressões Aritméticas.

Definições : - Expressões do termo geral, primeiro termo, número de termos e razão de progressão; Interpolação Aritmética; Propriedades; Soma dos termos da progressão.

2 - PROGRESSÕES GEOMÉTRICAS.

DEFINIÇÕES: - Propriedades; Expressões do termo geral primeiro termo, número de termos e razão; Interpolação geométrica; Produto dos termos da Progressão; Soma dos termos e limite da soma.\*

3 - LOGARÍTIMOS.

Definição de logarítimos; Definição de sistema de logarítimos; Sistemas de logarítimos usuais; Propriedades operatórias dos logarítimos; Característica e mantíssa; Cologaritimo; Logarítimos decimais; Uso das Tábuas logarítmicas..

4 - EQUAÇÕES EXPONENCIAIS.

Definição: - Resolução de equações exponenciais simples com e sem emprego dos logarítimos.

2ª Parte. TRIGONOMETRIA;

Relações trigonométricas; Funções trigonométricas diretas; Funções circulares diretas; Seno, Co-seno, Tangente, Secante Co-secante; Relações entre as funções trigonométricas de um mesmo arco; Relações trigonométricas dos ângulos de 30,45 e 60º graus; Redução ao primeiro quadrante; Soma, diferença produto e divisão de dois arcos; Equações trigonométricas.

Pôrto Velho, março de 1.970

TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA  
" PÓRTO VELHO "

" COLÉGIO NORMAL CARMELA DUTRA "  
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE MATEMÁTICA  
1º ANO COLEGIAL

1ª Parte. ALGEBRA.

1 - Progressões Aritméticas.

Definições : - Expressões do termo geral, primeiro termo, número de termos e razão de progressão; Interpolação Aritmética; Propriedades; Soma dos termos da progressão.

2 - PROGRESSÕES GEOMÉTRICAS.

DEFINIÇÕES: - Propriedades; Expressões do termo geral primeiro termo, número de termos e razão; Interpolação geométrica; Produto dos termos da Progressão; Soma dos termos e limite da soma.

3 - LOGARÍTIMOS.

Definição de logarítimos; Definição de sistema de logarítimos; Sistemas de logarítimos usuais; Propriedades operatórias dos logarítimos; Característica e mantíssa; Cologarítimo; Logarítimos decimais; Use das Tábuas logarítmicas..

4 - EQUAÇÕES EXPONENCIAIS.

Definição: - Resolução de equações exponenciais simples com e sem emprego dos logarítimos.

2ª Parte. TRIGONOMETRIA;

Relações trigonométricas; Funções trigonométricas diretas; Funções circulares diretas; Seno, Co-seno, Tangente, Secante Co-secante; Relações entre as funções trigonométricas de um mesmo arco; Relações trigonométricas dos ângulos de 30, 45 e 60º graus; Redução ao primeiro quadrante; Soma, diferença produto e divisão de dois arcos; Equações trigonométricas.

Pôrto Velho, março de 1.970

TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA

" PORTO VELHO "

" COLÉGIO NORMAL CARMELA DUTRA "

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE MATEMÁTICA

2º ANO COLÉGIAL

1ª Parte: - ALGEBRA

1) Análise combinatória simples.

Arranjos simples de Objetos; distintos; Formação de arranjos simples; Número de arranjos simples; Permutação simples de objetos distintos; formação das permutações; Número de permutações simples; Inversão; Classe de uma permutação; Permutação Simples de elementos distintos, e repetidos; Combinações simples de objetos distintos; Número de combinações simples.

2) PRODUTO DE BINÔMIOS DISTINTOS

3) BINÔMIO DE NEWTON .

4) PRODUTOS NOTÁVEIS:- Raízes quadradas e cúbicas; Radicais; Soma, Subtração, multiplicação e divisão de radicais; semelhantes e não semelhantes; Simplificação de radicais; Redução de radicais ao mesmo índice; Equações de 2º grau e biquadrada.

2ª Parte: - TRIGONOMETRIA.

Relações trigonométricas; Funções trigonométricas diretas; Funções circulares diretas; Seno, Co-seno, Tangente, Co-tangente, secante, Co-secante; Relações entre as funções trigonométricas de um mesmo arco; Relações trigonométricas dos ângulos de 30, 45º graus e 60 graus; Redução ao primeiro quadrante; Soma Diferença; Multiplicação e divisão de dois arcos; Equações Trigonométricas.

OBSERVAÇÃO: - A parte, Trigonometria será dada no 2º ano, visto os alunos já terem estudado no ano anterior a geometria do espaço.

Porto Velho,

março de 1.970

TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA

" PORTO VELHO "

" COLÉGIO NORMAL CARMELA DUTRA "  
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE MATEMÁTICA  
2º ANO COLÉGIAL

1ª Parte: - ALGEBRA

1) Análise combinatória simples.

Arranjos simples de Objetos; distintos; Formação de arranjos simples; Número de arranjos simples; Permutação simples de objetos distintos; formação das permutações; Número de permutações simples; Inversão; Classe de uma permutação; Permutação Simples de elementos distintos, e repetidos; Combinações simples de objetos distintos; Número de combinações simples.

2) PRODUTO DE BINÔMIOS DISTINTOS

3) BINÔMIO DE NEWTON .

4) PRODUTOS NOTÁVEIS:- Raízes quadradas e cúbicas; Radicais; Soma, Subtração, multiplicação e divisão de radicais; semelhantes e não semelhantes; Simplificação de radicais; Redução de radicais ao mesmo índice; Equações de 2º grau e biquadrada.

2ª Parte: - TRIGONOMETRIA.

Relações trigonométricas; Funções trigonométricas diretas; Funções circulares diretas; Seno, Co-seno, Tangente, Co-tangente, secante, Co-secante; Relações entre as funções trigonométricas de um mesmo arco; Relações trigonométricas dos ângulos de 30, 45º graus e 60 graus; Redução ao primeiro quadrante; Soma Diferença; Multiplicação e divisão de dois arcos; Equações Trigonométricas.

OBSERVAÇÃO: - A parte, Trigonometria será dada no 2º ano, visto os alunos já terem estudado no ano anterior a geometria do espaço.

Porto Velho,

março de 1.970

## COLÉGIO NORMAL "CARMELA DUTRA"

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE HISTÓRIA DE RONDÔNIA

## 1º COLEGIAL

## 1º PONTO

- a) Criação do Território de Rondônia  
decreto-lei 5812 13 de setembro de  
1943 Getulio Vargas
- b) Desmembramento de terras  
Amazonas e Mato Grosso
- c) História de Rondônia  
Período anterior à administração de  
Pombal ou período pré-pombalino
- d) Período posterior à administração  
de Pombal ou período pós-pombalino
- e) Período pré-pombalino
  - penetração bandeirante ;
  - " Missionária; no alto Ma  
deira;
  - estabelecimento de missões reli -  
giosas no Guaporé;
  - fundação de Vila Bela ;
  - expedição de caráter científico q  
que percorreu a região
- f) Período pós-pombalino;
  - consequências da política de pom-  
bal do no Território ;
  - a instalação dos fios telegráficos  
pelo Marechal Rondon;
  - a construção do Real Forte do Prin-  
cipe da Beira;
  - a construção da Estrada de Ferro  
Madeira Mamoré
  - aparecimento de duas cidades: Pôr-  
to Velho e Guajará-Mirim;
  - o proplema da ligação de Vila Bela  
a Belem do Pará pelas viagens flu-  
viais ;
  - a decadência de Santo Antônio;
  - a ligação de Pôrto Velho a Cuiabá



2º PONTO

- aligação de Pôrto Velho à Guajará ' Mirim - BR 319

Notícia Histórica do Rio Madeira:

- a)- 1637 - Pedro Texeira subiu o Rio Amazonas até Quito na América Espanhola;
  - o rio Madeira já tinha esse nome ;
  - dado pelos portugueses;
  - informações fornecidas pelo jesuíta ' Cristobão da Cunha
- b)--Informações indígenas
  - O Rio Madeira descia do serro do Potosi

3ª PONTO

- A Bandeira de Rapôso Tavares

a)Objetivos:

- 1)- Interesse Oficial do Rei D. João IV : devassar, reconhecer e ampliar o domínio da América Portuguesa.
- 2)- Interesse particular de Rapôso Tavares e de seus companheiros: descobrir metais preciosos.

b)- Divisão em Tropas:

- 1)- Antônio Rapôso Tavares: 1647 - partiu da Vila de São Paulo e caminhou para o sul por terra, até ganhar o Rio Parapanema, o qual desceu a foz no Rio Paraná
- 2)- Antônio Pereira de Azevedo: 1647 - desceu o Rio Tietê, chegando ao Rio Paraná.

c)- As duas expedições:

- Deixaram uma após outra o Parana, subiram o Ivinheima e atingiram o Aquidauana e Miranda chegando ao local onde é hoje Corumbá;
- atacaram as reduções espanholas, sustentaram lutas com os, índios Guaicurus e Paiguás;
- atravessaram a planície boliviana e alcançaram a região dos índios Serranos, na região de Potosé
- desceram o Rio Guapará navegaram o Mamoré até às cachoeiras do Madeira;
- atingiram o Amazonas, alcançando Belém do Pará em 1650

d) Resultado da bandeira:

- incorporação à zona de influência política da Coroa portuguesa, toda a região do Oeste e o trecho encachoeirado do alto Rio Madeira;
- foi o 1º grupo de portugueses a tomar conhecimento das cachoeiras do Madeira.

4º PONTO

- Jesuitas no Rio Madeira:

- a) 1666: - os Jesuitas do Grão Pará começaram a navegar o baixo Rio Madeira, fundando a Aldeia dos Tupinambaranas (hoje Paritins)
- b) 1683: - O superior da missão, Jódoco Peres, navegou o Rio durante 9 dias chegando a Iruris onde pretendia estabelecer a residência dos padres da Companhia
- c) 1687: - os holandeses do Orinoco venham comerciar com os índios do Madeira

d) As 5 missões fundadas no baixo Madeira

- por objetivo político;
- a pedido do Rei de Portugal

5º PONTO

O Madeira

- Os padres da Companhia de Jesus tomaram a seu cargo os índios do Madeira;
- enfrentaram as correrias constantes dos Muras, pacificados às vésperas do século XIX;
- reuniram os índios, na foz do Maturá, de onde passaram, perseguidos pelos Muras para o Canumá;
- do Canumá, tiveram de mudar-se levando os Jesuitas para a boca do Abacaxis, onde puderam permanecer definitivamente
- 1757 - o nascente povoado foi trasladado para a margem esquerda do Amazonas, a um sítio de pedras pintadas conhecido por Itacoatiara
- É a origem da cidade desse nome.

6º PONTO

Início da navegação do Rio Madeira :

- a) - após a expedição de Pedro Texeira ;
- pelos navegadores de drogas, que vinham cá, buscar cacau.
- os coletores eram molestados pelos Turás
- b) 1716:
- partiu de Belém, uma expedição militar para castigar os Turás e forçá-los a paz;
- Chefe da expedição

- chefe da expedição : João de Barros Guerra  
que teve morte desastrosa em Manicoré

## 7º PONTO

### Expedição de Francisco de Melo Palhêta;

- a) - 1722 - partiu de Belém do Pará ;
  - reconheceu as nascentes do Rio Madeira;
  - descobriu a Bôca do Mamoré ;
  - encontrou os europeus missionários espanhóis da Aldeia de Santa Cruz de la cajuvãvas;
  - estabeleceu franca comunicação entre a sede do Governo paraense e as terras espanholas do Oriente;
  - chegou em Belém em setembro de 1723
- b) Importância dessa expedição:
  - 1ª narrativa escrita de uma travessia das cachoeiras do Madeira;
  - um dos membros da expedição escreveu detalhadamente das cachoeiras
- c) - Assunto deste documento :
  - dificuldades da viagem na transposição das cachoeiras;
  - revelava o avanço dos espanhóis já às proximidades das minas de Mato Grosso
- d) - Ameaça dos espanhóis:
  - contra a soberania de Portugal, nesse título e mal estar de ser lavado com o contrabando fácil, aberto pelas missões de gente rival.
- e) - Medida tomada pelo governo Português:
  - 27 / 10 / 1733;
  - fechou a navegação do Madeira ;
  - a medida não foi respeitada

## 8º PONTO

### Expedição de Manuel Felix de Lima

- A) - 1742 - junto-se a Joaquim Ferreira Chaves;
  - partiu de Cuiabá ;
  - desrespeitou o alvará de 27/10/1733;
  - alcançou o Baures e desceu o Guaporé;
  - passou o Mamoré e venceu o trecho do Madeira;
  - ligar Cuiabá ao Atlântico;
  - preso por desobedecer o alvará , foi deportado para Portugal,
  - Joaquim Ferreira Chaves, desertou, fugindo

fugindo para Cuiabá, a dar novas da descoberta das comunicações pelo Madeira;

- princípios, em consequência, dessa notícia, a subida e descida pela magnífica estrada fluvial

## 9º PONTO

### A expedição de José Leme do Prado

- a) - 1749 - saiu de mato Grosso e venceu a distância com Belém em 51 dias;
- no Amazonas encontrou-se com João de Souza Azevedo;
- contou-lhe a vastidão do Madeira, sua riqueza em drogas do sertão, inteirando-o das relações entre Cuiabá e Belém

## 10º PONTO

### 1ª Notícia da insalubridade da região

- a) - Missão fundada pelo pe. João Sampaio: Aldeia de Santo Antônio das Cachoeiras.
- b) - 1730 à 1740
  - permanência do pe. Sampaio e do pe. Manuel na Aldeia de Santo Antônio das Cachoeiras, que foi então abandonada,
  - Transferiu-se o famoso cristianizador do Madeira, para um local denominado Trocano
- c) - Motivo da mudança em 1740
  - diz um documento da Companhia de Jesus, dessa época, foi feita porque era;
  - " a mais remota e trabalhosa em todo o gênero de trabalhos e moléstias que ali indefectivamente padecem os missionários".
  - é a 1ª notícia da insalubridade da região, que a história nos dá.
- d) - 1755.
  - a missão de Trocano foi elevada à categoria de Vila, com o nome de Borba, que conserva até hoje
- e) - Frei João de Sampaio
  - o mais famoso cristianizador do Madeira.
  - para alguns autores foi o fundador da Aldeia Maturá;
  - só há certeza absoluta, que aldeiou índios nas proximidades da cachoeira de Santo Antônio, com os quais entrou em relações em 1728.

TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA  
" PORTO VELHO "

"COLÉGIO NORMAL CARMELA DUTRA"

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE ESTATÍSTICA EDUCACIONAL  
2ª ANO COLÉGIAL

I - UNIDADE - Generalidades

1. Evolução histórica; objetos e conceitos; origem da palavra; como os leigos veem a Estatística; aplicações, regularidades dos fenômenos.

2- Noções de Demografia

Classificação: demografia estática; fetivos demográficos demografia dinâmica; crescimento da população.

II Unidade:

1. As séries Estatística - Representação Tabular

As séries estatística: observações sobre as serie: Re -  
representação Tabular

2. Universo Estatístico - Amostras Técnica de Amostragem
- 3.-Levantamento Estatístico - Fases de um levantamento

III Unidade:

Representação gráfica

1. Gráficos estatísticos; graficos em coluna e em barra; em curvas, em setores cartogramas histograma e pictórico.

2. Distribuição de frequência

Classe de frequência; frequência total; frequência acumulada, frequência percentual.

IV Unidade Medidas em Estatística

1. Medidas de: Tendência central, dispersão e assimetria .
2. Medidas de dispersão:  
Medidas: aritmetica simples, ponderada, geometrica, harmonica, mediana e moda.
3. Moda Mediana - Quartis, decis, e centis moda; moda bruta ; determinação gráfica da moda; mediana, formula geral; relação entre a média, a moda e a mediana; quartis e decis; determinação gráfica.

V Unidade - Tecnica de Ensino

1. Exposição da matéria pela professora
2. Pesquisas em vários setores, sobre itens do progeama, para levantamento e analise de resultados estatísticos.

continuação

3. Trabalhos: Séries estatística para demonstração de dados colhidos em varias fontes.
4. Trabalho de equipe
  - estudo dirigido
  - debates entre alunos sôbre tópicos da programa
  - fichas bibliograficas
  - gráficos.

BIBLIOGRAFIA

1. Introdução à Estatística - Matemática e Estatística - San -  
giorge - Osvaldo - Curso Normal
2. Pontos de Estatística:  
Viveiros de Castro Louro Sodré  
Apostilas - e Súmulas.

Pôrto Velho, março de 1.970.

TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA  
" PORTO VELHO "

"COLÉGIO NORMAL CARMELA DURRA"

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE ESTATÍSTICA EDUCACIONAL

2º ANO COLÉGIAL

I - UNIDADE - Generalidades

1. Evolução histórica; objetos e conceitos; origem da palavra; como os leigos veem a Estatística; aplicações, regularidades dos fenômenos.

2- Nocções de Demografia

Classificação: demografia estática; fetivos demográficos demografia dinâmica; crescimento da população.

II Unidade:

1. As séries Estatística - Representação Tabular

As séries estatísticas: observações sobre as séries: Representação Tabular

2. Universe Estatístico - Amostras Técnica de Amostragem

3.-Levantamento Estatístico - Fases de um levantamento

III Unidade:

Representação gráfica

1. Gráficos estatísticos; gráficos em coluna e em barra; em curvas, em setores cartogramas histograma e pictórico.

2. Distribuição de frequência

Classe de frequência; frequência total; frequência acumulada, frequência percentual.

IV Unidade Medidas em Estatística

1. Medidas de: Tendência central, dispersão e assimetria .

2. Medidas de dispersão:

Medidas: aritmética simples, ponderada, geométrica, harmônica, mediana e moda.

3. Moda Mediana - Quartis, decis, e centis moda; moda bruta; determinação gráfica da moda; mediana, fórmula geral; relação entre a média, a moda e a mediana; quartis e decis; determinação gráfica.

V Unidade - Técnica de Ensino

1. Exposição da matéria pela professora

2. Pesquisas em vários setores, sobre itens do programa, para levantamento e análise de resultados estatísticos.

continuação

3. Trabalhos: Séries estatística para demonstração de dados colhidos em varias fontes.
4. Trabalho de equipe
  - estudo dirigido
  - debates entre alunos sôbre tópicos da programa
  - fichas bibliograficas
  - gráficos.

BIBLIOGRAFIA

1. Introdução à Estatística - Matemática e Estatística - San -  
giorge - Osvaldo - Curso Normal
2. Pontos de Estatística:  
Viveiros de Castro Louro Sedré  
Apostilas - e Símulas.

Pôrto Velho, março de 1.970.



TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA

" PÔRTOMVELHO "

" COLÉGIO NORMAL CARMELA DUTRA "

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE GEOGRAFIA DO TERRITÓRIO

1º ANO COLÉGIAL

NOÇÕES BÁSICAS.

Março

- 1 - Hemisférios - Equador - Círculo polares e polos, Meridianos e paralelos.
- 2 - Coordenadas Geográficas - Latitude - Longitude.
- 3 - Cálculos de Distâncias Lineares e Angulares.
- 4 - Orientação: Bússola- Pontos Cardeais e Colaterais, o sol. a lua e as estrêlas.
- 5 - Noções de Climas, áreas, demografia e fronteiras.

Abril

Amazônia

- 1 - A formação da Planície Amazônica.
- 2 - Os Níveis - a hidrografia e a floresta.
- 3 - A visão distorcida na área externa: O mito, a lenda e a fauna.

Rondônia

- 1 - Limites - Área, coordenadas geograficas e população.

A Hidrografia

- 1 - A Bacia do Ji-paraná.
- 2 - A Bacia do Guaporé
- 3 - A Bacia do Mamoré.
- 4 - A Bacia do Madeira.

Maio

- 1 - A Flora.
- 2 - A Fauna.
- 3 - O Homem.
- 4 - O Solo.
- 5 - A expansão demográfica e os fatores concorrentes.
- 6 - O crescimento vertical e horizontal de Rondônia

Junho

- 1 - A Divisão Política-Administrativa.
- 1 - O Território - Municípios e Distritos.
- 2 - O Complexo Administrativo.
- 3 - A importância das Unidades Militares
- 4 - As Repartições Públicas e suas atribuições.
- 5 - A Educação.
- 6 - A Saúde.

## Continuação

### Agosto

#### A Economia

- 1 - As Reservas Minerais.
- 2 - Desenvolvimento Agro-pecuário.
- 3 - Reservas Florestais.
- 4 - Extrativismo Vegetal.
- 5 - Problemas Energéticos.
- 6 - Indústria e Comércio.

### Setembro

- 1 - Transportes e Comunicações.

#### A Sociedade.

- 1 - A Estrutura Social.
- 2 - Entidades Culturais, Filantrópicas e Diversionais.
- 3 - A religião
- 4 - O Folclore.

### Outubro

#### A Zona Rural

- 1 - Alimentação Característica.
- 2 - Habitações Típicas.
- 3 -  
    Analisando o Futuro.
- 1 - O Turismo como fonte de renda e fator de integração.
- 2 - A economia madeireira local compradas a outra áreas.
- 3 - A Agricultura e a Tecnologia.
- 4 - A Educação como investimento.

Pôrto Velho, março de 1.970

TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA

" PÔRTOMVELHO "

" COLÉGIO NORMAL CARMELA DUTRA "

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE GEOGRAFIA DO TERRITÓRIO

1º ANO COLÉGIAL

NOÇÕES BÁSICAS.

Março

- 1 - Hemisférios - Equador - Círculos polares e polos, Meridianos e paralelos.
- 2 - Coordenadas Geográficas - Latitude - Longitude.
- 3 - Cálculos de Distâncias Lineares e Angulares.
- 4 - Orientação: Bússola- Pontos Cardeais e Colaterais, o sol, a lua e as estrelas.
- 5 - Noções de Climas, áreas, demografia e fronteiras.

Abril

Amazônia

- 1 - A formação da Planície Amazônica.
- 2 - Os Níveis - a hidrografia e a floresta.
- 3 - A visão distorcida na área externa: O mito, a lenda e a fauna.

R Rondônia

- 1 - Limites - Área, coordenadas geográficas e população.

A Hidrografia

- 1 - A Bacia do Ji-paraná.
- 2 - A Bacia do Guaporé.
- 3 - A Bacia do Mamoré.
- 4 - A Bacia do Madeira.

Maio

- 1 - A Flora.
- 2 - A Fauna.
- 3 - O Homem.
- 4 - O Solo.
- 5 - A expansão demográfica e os fatores concorrentes.
- 6 - O crescimento vertical e horizontal de Rondônia

Junho

- 1 - A Divisão Política-Administrativa.
- 1 - O Território - Municípios e Distritos.
- 2 - O Complexo Administrativo.
- 3 - A importância das Unidades Militares
- 4 - As Repartições Públicas e suas atribuições.
- 5 - A Educação.
- 6 - A Saúde.

## Continuação

### Agosto

#### A Economia

- 1 - As Reservas Minerais.
- 2 - Desenvolvimento Agro-pecuário.
- 3 - Reservas Florestais.
- 4 - Extrativismo Vegetal.
- 5 - Problemas Energéticos.
- 6 - Indústria e Comércio.

### Setembro

- 1 - Transportes e Comunicações.

#### A Sociedade.

- 1 - A Estrutura Social.
- 2 - Entidades Culturais, Filantrópicas e Diversionais.
- 3 - A religião.
- 4 - O Folclore.

### Outubro

#### A Zona Rural

- 1 - Alimentação Característica.
- 2 - Habitações Típicas.
- 3 -  
Analisando o Futuro.
- 1 - O Turismo como fonte de renda e fator de integração.
- 2 - A economia madeireira local comparadas a outras áreas.
- 3 - A Agricultura e a Tecnologia.
- 4 - A Educação como investimento.

Pôrto Velho, março de 1.970

TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA

" PORTO VELHO "

" COLÉGIO NORMAL DARMELA DUTRA "

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS

2º ANO COLÉGIAL

UNIDADE I - BIOLOGIA EDUCACIONAL

Vida e Evolução

Origem dos seres vivos

Unidade II - A Vida

Fatos e hipóteses

Caracteres gerais dos seres vivos

Vegetais e animais

Célula - multiplicação

Unidade III - EVOLUÇÃO;

Noções gerais - fatos

Origem do Homem

Lei biogénética - as teorias

Unidade IV - GENÉTICA

Reprodução dos seres vivos.

Gametas - cromosomas - Hereditariedade

Caracteres gens

Dominância Genótipo e fenótipo - Casos Humanos

Poli- híbridos.

Polimeria - casos humanos

Hereditariedade e Grupos Sanguíneos

Hereditariedade e sexo

Mutações.

UNIDADE V - MESOLOGIA

Os estímulos

A luz a temperatura- o clima

Alimentos Alcool

Unidade VI - HORMÔNIOS

Tireoide - Supra Renais.

Hipófise - Glândulas sexuais

Associações e sociedades animais

Os agentes vivos e o homem

Doenças.

Unidade VII - ATIVIDADE FUNCIONAL

Atividades muscular

fadiga

Sistema nervoso e atividade

Reflexos condicionados

TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA

" PÔRTO VELHO "

O cérebro e a inteligência

Marcha e prensão

UNIDADE VIII - EUGENIA E EUTENIA

Hereditariedade e meio

Estudo dos gêmeos

A eugenia e seu problema fundamental

O programa da Eugenia

Eutenia: a higiene

a educação

Pôrto Velho,

março de 1.970.

TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA

" PORTO VELHO "

" COLÉGIO NORMAL DANIELA DUTRA "

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS

2º ANO COLÉGIAL

UNIDADE I - BIOLOGIA EDUCACIONAL

Vida e Evolução

Origem dos seres vivos

Unidade II - A Vida

Fatos e hipóteses

Caracteres gerais dos seres vivos

Vegetais e animais

Célula - multiplicação

Unidade III - EVOLUÇÃO;

Noções gerais - fatos

Origem do Homem

Lei biogénetica - as teorias

Unidade IV - GENÉTICA

Reprodução dos seres vivos

Gametas - cromosomas - Hereditariedade

Caracteres gens

Dominância Genótipo e fenótipo - Casos Humanos

Poli- híbridos.

Polimeria - casos humanos

Hereditariedade e Grupos Sanguíneos

Hereditariedade e sexo

Mutações.

UNIDADE V - MESOLOGIA

Os estímulos

A luz a temperatura- o clima

Alimentos Alcool

Unidade VI - HORMÔNIOS

Tireoide - Supra Renais.

Hipófise - Glândulas sexuais

Associações e sociedades animais

Os agentes vivos e o homem

Doenças.

Unidade VII - ATIVIDADE FUNCIONAL

Atividades muscular

fadiga

Sistema nervoso e atividade

Reflexos condicionados

TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA  
" PÔRTO VELHO "

O cérebro e a inteligência  
Marcha e prensão

UNIDADE VIII - EUGENIA E EUTENIA

Hereditariedade e meio

Estudo dos gêmeos

A eugenia e seu problema fundamental

O programa da Eugenia

Eutenia: a higiene

a educação

Pôrto Velho,

março de 1.970.



## COLÉGIO NORMAL CARMELA DUTRA

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE HIGIENE E PUERICULTURA

## 3º ANO COLÉGIAL

- 1º PONTO - Introdução - Conceito de Higiene, Saúde, Puericultura e Educação Sanitária.
- 2º PONTO - Eras ou Ciclo da Higiene - Era ou ciclo Religioso, E. ou Ciclo Médico. E. ou Ciclo Profilático. E. ou C. Econômico E. ou C. Social.
- 3º PONTO - ESTUDO HIGIENICO DO AR ATMOSFÉRICO - Importância do Ar. Poluição do ar. Pneumoconioses. Contaminação do ar.
- 4º PONTO - ESTUDO HIGIENICO DO SOLO. Importância e composição do solo. Temperatura do solo. Umidade do solo. Os microbios do solo. Parasitos do solo. Seres benéficos do solo. Saneamento do solo.
- 5º PONTO - ESTUDO HIGIENICO DA ÁGUA. Composição. Água potável. Águas poluídas. Águas minerais. Poços superficiais e profundos. Micróbios da água. Parasitos da água.
- 6º PONTO - O CLIMA E A DISTRIBUIÇÃO DE DOENÇA NO MUNDO, NO BRASIL E NA COMUNIDADE.  
CONCEITO DE CLIMA. Patologia de clima. Clima e a espécie humana.
- 7º PONTO - MORTALIDADE PERI-NATAL. Conceito. Mortalidade materna. Nati-mortalidade. Mortalidade fetal. Coeficiente de mortalidade materna. Causas de mortalidade materna.
- 8º PONTO - MORTALIDADE INFANTIL. Conceito. Coeficiente de mortalidade inf. Causas de morte infantil segundo Rosenau. Causa de morte infantil. 2º Martagão Gesteira.
- 9º PONTO - PERÍODOS DA INFÂNCIA. Divisões gerais da vida humana. Divisão da infância. Outra forma de divisão de infância.
- 10º PONTO - DIVISÃO E MEIOS DE ATUAÇÃO DA PUERICULTURA. Divisões. Meios de atuação. A primeira sociedade protetora da infância.
- 11º PONTO - O RECEM-NASCIDO CARACTERÍSTICA MORFOLÓGICAS E FISIOLÓGICAS  
Conceito. Recém-nascido a termo e premature. Aspectos anatômicos. Alterações fisiológicas. Modificações respiratórias A temperatura. Os movimentos.
- 12º PONTO - INTRODUÇÃO A EPIDEMIOLOGIA. Conceito. Doenças transmissíveis crônicas. As doenças de massa. Elasticidade da epidemiologia.
- 13º PONTO - MEDIDAS CONTRA DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS - CONTÁGIO, ISOLAMENTO, TRATAMENTO, IMUNIDADE. Conceito de profilaxia. As áreas de profilaxia. Defesa sanitária. Conceito e tipo de contágio. Tratamentos profiláticos. Infecções. Infestações Parasitologia.

CONTI

- 14º PONTO- ASSEIO CORPORAL, VESTUÁRIO. Conceito. Os banhos, Sabão, escova, toalha. Cuidados especiais. Vestuários . Material do vestuário. Vestuário e clima.
- 15º PONTO - HIGIENE ESCOLAR: FINALIDADES COOPERAÇÕES INSTITUIÇÕES PERI ESCOLARES. Importância: Finalidades. Programas de Higiene. Conceito de educação sanitária.
- 16º PONTO - OS PRIMEIROS SOCORRO DO LAR E NA ESCOLA. UTILIDADE DOS primeiros socorros.

Pôrto Velho, março de 1.970.

## COLÉGIO NORMAL CARMELA DUTRA

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE HIGIENE E PUERICULTURA

## 3º ANO COLÉGIAL

- 1º PONTO - Introdução - Conceito de Higiene, Saúde, Puericultura e Educação Sanitária.
- 2º PONTO - Eras ou Ciclo da Higiene - Era ou ciclo Religioso, E. ou Ciclo Médico. E. ou Ciclo Profilático. E. ou C. Econômico E. ou C. Social.
- 3º PONTO - ESTUDO HIGIENICO DO AR ATMOSFÉRICO - Importância do Ar. Poluição do ar. Pneumoconioses. Contaminação do ar.
- 4º PONTO - ESTUDO HIGIENICO DO SOLO. Importância e composição do solo. Temperatura do solo. Umidade do solo. Os micróbios do solo. Parasitos do solo. Seres benéficos do solo. Saneamento do solo.
- 5º PONTO - ESTUDO HIGIENICO DA ÁGUA. Composição. Água potável. Águas poluídas. Águas minerais. Poços superficiais e profundos. Micróbios da água. Parasitos da água.
- 6º PONTO - O CLIMA E A DISTRIBUIÇÃO DE DOENÇA NO MUNDO, NO BRASIL E NA COMUNIDADE.  
CONCEITO DE CLIMA. Patologia de clima. Clima e a espécie humana.
- 7º PONTO - MORTALIDADE PERI-NATAL. Conceito. Mortalidade materna. Nati-mortalidade. Mortalidade fetal. Coeficiente de mortalidade materna. Causas de mortalidade materna.
- 8º PONTO - MORTALIDADE INFANTIL. Conceito. Coeficiente de mortalidade inf. Causas de morte infantil segundo Rosenau. Causa de morte infantil. 2ª Martagão Gesteira.
- 9º PONTO - PERÍODOS DA INFÂNCIA. Divisões gerais da vida humana. Divisão da infância. Outra forma de divisão de infância.
- 10º PONTO - DIVISÃO E MEIOS DE ATUAÇÃO DA PUERICULTURA. Divisões. Meios de atuação. A primeira sociedade protetora da infância.
- 11º PONTO - O RECIEM-NASCIDO CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS E FISIOLÓGICAS  
Conceito. Recém-nascido a termo e premature. Aspectos anatômicos. Alterações fisiológicas. Modificações respiratórias A temperatura. Os movimentos.
- 12º PONTO - INTRODUÇÃO A EPIDEMIOLOGIA. Conceito. Doenças transmissíveis crônicas. As doenças de massa. Elasticidade da epidemiologia.
- 13º PONTO - MEDIDAS CONTRA DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS - CONTÁGIO, ISOLAMENTO, TRATAMENTO, IMUNIDADE. Conceito de profilaxia. As áreas de profilaxia. Defesa sanitária. Conceito e tipo de contágio. Tratamentos profiláticos. Infecções. Infestações Parasitologia.

CONTI

- 14º PONTO- ASSEIO CORPORAL, VESTUÁRIO. Conceito. Os banhos, Sabão, es-  
ceva, toalha. Cuidados especiais. Vestuários . Material de  
vestuário. Vestuário e clima.
- 15º PONTO - HIGIENE ESCOLAR: FINALIDADES COOPERAÇÕES INSTITUIÇÕES PERI  
ESCOLARES. Importância: Finalidades. Programas de Higiene.  
Conceito de educação sanitária.
- 16º PONTO - OS PRIMEIROS SOCORRO DO LAR E NA ESCOLA. UTILIDADE DOS pri  
meiros socorros.

Pôrto Velho, março de 1.970.

"COLÉGIO NORMAL CARMELA DUTRA"

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA DIDÁTICA GERAL

1º ANO COLÉGIAL

MATERIAL DIDÁTICA GERAL

OBJETIVOS:

- orientar o aluno para a vida;
- modificar o comportamento;
- ampliar seus conhecimentos;
- desenvolver a personalidade;
- encaminhar para uma profissão
- atingir determinados objetivos da educação

1 - O PROFESSOR.

- 1.1. Importância do professor.
- 1.2. Seus atributos fundamentais.
- 1.3. Formação profissional para o magistério.

2 - PEDAGOGIA E DIDÁTICA.

- 2.1. Conceitos e objetivos da Pedagogia e da Didática.
- 2.2. Didática geral especial.
- 2.3. Ensino e Aprendizagem.

3 - ESCOLA NOVA E EDUCAÇÃO RENOVADA.

- 3.1. Escola Nova.
- 3.2. Escola Viva.
- 3.3. Escola Ativa.

4 - ESCOLAS NOVAS NO MUNDO E NO BRASIL - MOVIMENTO.

- 4.1. Inglaterra e Alemanha.
- 4.2. França, Bélgica, Suíça, Espanha e Rússia.
- 4.3. Estados Unidos e Brasil.

5

5 - OS MÉTODOS DIDÁTICOS

- 5.1. O método e os Métodos.
- 5.2. Processos, formas e modos de ensino.
- 5.3. Os Métodos Ativos: - individualizados  
- socializados.
- 5.4. Métodos Mistos, Atividades dos alunos.

6 - PLANEJAMENTO DO ENSINO.

- 6.1. Plano de Curso e Plano de Aula.
- 6.2. Plano de Unidade e Plano de Trabalho.

7 - DIREÇÃO DA APRENDIZAGEM.

- 7.1. Motivação.
- 7.2. Apresentação da matéria.
- 7.3. Uso da Linguagem.
- 7.4. Material Didático.
- 7.5. Fixação da aprendizagem.
- 7.66 Técnicas de Fixação da Aprendizagem.

8 - CONTROLE DA APRENDIZAGEM.

- 8.1. Sondagem e Manejo.
- 8.2. Fixação. Verificação e Retificação da aprendizagem- provas Clássicas e Objetivas.

Pôrto, Velho, março de 1.970.

TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA  
" PORTO VELHO "

"COLÉGIO NORMAL CARMELA DUTRA"  
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA DIDÁTICA GERAL  
1º ANO COLÉGIAL

MATERIAL DIDÁTICA GERAL

OBJETIVOS:

- orientar o aluno para a vida;
- modificar o comportamento;
- ampliar seus conhecimentos;
- desenvolver a personalidade;
- encaminhar para uma profissão
- atingir determinados objetivos da educação

1 - O PROFESSOR.

- 1.1. Importância do professor.
- 1.2. Seus atributos fundamentais.
- 1.3. Formação profissional para o magistério.

2 - PEDAGOGIA E DIDÁTICA.

- 2.1. Conceitos e objetivos da Pedagogia e da Didática.
- 2.2. Didática geral especial.
- 2.3. Ensino e Aprendizagem.

3 - ESCOLA NOVA E EDUCAÇÃO RENOVADA.

- 3.1. Escola Nova.
- 3.2. Escola Viva.
- 3.3. Escola Ativa.

4 - ESCOLAS NOVAS NO MUNDO E NO BRASIL - MOVIMENTO.

- 4.1. Inglaterra e Alemanha.
- 4.2. França, Bélgica, Suíça, Espanha e Rússia.
- 4.3. Estados Unidos e Brasil.

5

5 - OS MÉTODOS DIDÁTICOS

- 5.1. O método e os Métodos.
- 5.2. Processos, formas e modos de ensino.
- 5.3. Os Métodos Ativos: - individualizados  
- socializados.
- 5.4. Métodos Mistos, Atividades dos alunos.

6 - PLANEJAMENTO DO ENSINO.

- 6.1. Plano de Curso e Plano de Aula.
- 6.2. Plano de Unidade e Plano de Trabalho.

7 - DIREÇÃO DA APRENDIZAGEM.

- 7.1. Motivação.
- 7.2. Apresentação da matéria.
- 7.3. Use da Linguagem.
- 7.4. Material Didático.
- 7.5. Fixação da aprendizagem.
- 7.66 Técnicas de Fixação da Aprendizagem.

8 - CONTROLE DA APRENDIZAGEM.

- 8.1. Sondagem e Manejo.
- 8.2. Fixação. Verificação e Retificação da aprendizagem- provas Clássicas e Objetivas.

Pôrto, Velho, março de 1.970.



TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA  
" PORTO VELHO "

" COLÉGIO NORMAL CARMELA DUTRA"  
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA DIDÁTICA DA LINGUAGEM  
3º ANO COLÉGIAL

1 - OBJETIVOS:

- A) - Conscientizar os alunos mestres no melhor desempenho de suas funções, fornecendo-lhes, para isso, as condições necessárias:
- B) - Levá-los a conhecer métodos, processos e técnicas de ensino:
- C) - Fazê-los sentir, o valor da Linguagem como fator básico do desenvolvimento integral do indivíduo.

2 - LINGUAGEM ORAL E ESCRITA:

Introdução à Linguagem

- a) Linguagem - conceito - função - objetivos.
- b) Diferença entre língua e linguagem. Relação com outras áreas.
- c) Ensino da Leitura - conceito - importância - objetivos
- d) Linguagem na escola elementar. objetivos Gerais da linguagem no Curso Primário.
- e) Desenvolvimento da Linguagem no período preparatório .
- f) Estágios da Leitura.
- g) Linguagem nas Escola Antigas e Modernas.
- h) Estágios do Ensino da Linguagem.

3 - LEITURA

- a) Introdução ao ensino da Leitura.
- b) Valor e Utilização da Leitura.
- c) Princípios que devem orientar o ensino da Leitura.
- d) Característica de um bom programa de leitura.
- e) Métodos e processos de leitura.
- f) Leitura básica nas diversas séries.
- g) Leitura informativa e recreativa.
- h) Avaliação em leitura.

4 - LINGUAGEM ESCRITA

COMPOSIÇÃO

- a) Considerações Gerais
- b) Composições Práticas
- c) Composições Criadoras
- d) Avaliação.

ESCRITA

- a) Introdução à escrita
- b) Tipos de escrita
- c) Estágios
- d) Avaliação

5 - ORTOGRAFIA

- a) Conceituação e valor
- b) Processos de aprendizagem da ortografia.
- c) Sistematização do Ensino

6 - ASPECTOS GRAMATICAIS E GRAMÁTICA FUNCIONAL

- a) Introdução e objetivos
- b) Métodos e processos
- c) Aspectos gramaticais
- d) Gramática funcional

BIBLIOGRAFIA

- d) Ensinando à criança - Alaíde Madeira - Manual dos 'meninos Tavêssos - Maria Ivone - Hora Alegre co Paulo e Marista Gilda Guimarães.  
As crianças aprendem a ler.  
Magdala Lisbôa Bacha.  
Linguagem na Escola Primária - A B C

Pôrto Velho, março de 1.970.

TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA  
" PÓRTO VELHO "

" COLÉGIO NORMAL CARMELA DUTRA "

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA DIDÁTICA DA LINGUAGEM

3º ANO COLÉGIAL

1 - OBJETIVOS:

- A) - Conscientizar os alunos mestres no melhor desempenho de suas funções, fornecendo-lhes, para isso, as condições necessárias:
- B) - Levá-los a conhecer métodos, processos e técnicas de ensino:
- C) - Fazê-los sentir, o valor da Linguagem como fator básica de desenvolvimento integral do indivíduo.

2 - LINGUAGEM ORAL E ESCRITA:

Introdução à Linguagem

- a) Linguagem - conceito - função - objetivos.
- b) Diferença entre língua e linguagem. Relação com outras áreas.
- c) Ensino da Leitura - conceito - importância - objetivos
- d) Linguagem na escola elementar. objetivos Gerais da linguagem no Curso Primário.
- e) Desenvolvimento da Linguagem no período preparatório .
- f) Estágios da Leitura.
- g) Linguagem nas Escola Antigas e Modernas.
- h) Estágios de Ensino da Linguagem.

3 - LEITURA

- a) Introdução ao ensino da Leitura.
- b) Valor e Utilização da Leitura.
- c) Princípios que devem orientar o ensino da Leitura.
- d) Característica de um bom programa de leitura.
- e) Métodos e processos de leitura.
- f) Leitura básica nas diversas séries.
- g) Leitura informativa e recreativa.
- h) Avaliação em leitura.

4 - LINGUAGEM ESCRITA

COMPOSIÇÃO

- A) Considerações Gerais
- b) Composições Práticas
- c) Composições Criadoras
- d) Avaliação.

### ESCRITA

- a) Introdução à escrita
- b) Tipos de escrita
- c) Estágios
- d) Avaliação

### 5 - ORTOGRAFIA

- a) Conceituação e valor
- b) Processos de aprendizagem da ortografia.
- c) Sistematização do ensino

### 6 - ASPECTOS GRAMATICAIS E GRAMÁTICA FUNCIONAL

- a) Introdução e objetivos
- b) Métodos e processos
- c) Aspectos gramaticais
- d) Gramática funcional

### BIBLIOGRAFIA

- a) Ensinando à criança - Aláide Madeira - Manual dos  
meninos Tavêssos - Maria Ivone - Hora Alegre de Pau  
linho e Marista Gilda Guimarães.  
As crianças aprendem a ler.  
Magdala Lisboa Bacha.  
Linguagem na Escola Primária - A B C

Pôrto Velho,

março de 1.970.

TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA  
" PORTO VELHO "

" COLÉGIO NORMAL CARMELA DUTRA "

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA DIDÁTICA DA MATEMÁTICA

3º ANO COLÉGIAL

- 1 - O aspecto fundamental da aprendizagem da matemática:
  - aquisição de conhecimentos e formação de hábitos e atitudes.
- 2 - transferência e a interferência de conhecimentos de matemática:
  - o professor;
  - a classe;
  - o professor, a classe e a sala de aula.
- 3 - A motivação da aprendizagem da matemática na Escola Primária.
- 4 - O papel da repetição na aprendizagem da matemática.
- 5 - O problema das diferenças individuais.
- 6 - O raciocínio em matemática:
  - a) - Finalidade dos problemas de aritmética;
  - b) - Requisitos a que os problemas devem atender;
  - c) - Apresentação de problemas;
  - d) - Fases da resolução de problemas;
  - e) - Causas das falhas nas soluções dos problemas.
- 7 - Exercícios sistematizados e jogos:
  - Finalidades;
  - Princípios gerais para a organização, apresentação e resolução;
  - Fatores principais que influem sobre o treino.
- 8 - Os métodos de ensino:
  - a) - O professor;
  - b) - Valores dos métodos de ensino;
  - c) - A matemática nas unidades de trabalho;
  - d) - O planejamento de aula;
  - e) - O programa: objetivos e conteúdo;
  - f) - Problemas específicos da aprendizagem em:
    - idéia de conjunto,
    - numeração,
    - adição,
    - subtração,
    - multiplicação,

continuação

- divisão,
- sistema monetário brasileiro,
- fração
- números decimais,
- geometria,
- sistema de unidade de medida, peso e capacidade.

Pôrto Velho

março de 1.970.

TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA

" PORTO VELHO "

" COLÉGIO NORMAL CARMELA DUTRA "

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA DIDÁTICA DA MATEMÁTICA

3º ANO COLÉGIAL

- 1 - O aspecto fundamental da aprendizagem da matemática:
  - aquisição de conhecimentos e formação de hábitos e atitudes.
- 2 - transferência e a interferência de conhecimentos de matemática:
  - o professor;
  - a classe;
  - o professor, a classe e a sala de aula.
- 3 - A motivação da aprendizagem da matemática na Escola Primária.
- 4 - O papel da repetição na aprendizagem da matemática.
- 5 - O problema das diferenças individuais.
- 6 - O raciocínio em matemática:
  - a) - Finalidade dos problemas de aritmética;
  - b) - Requisitos a que os problemas devem atender;
  - c) - Apresentação de problemas;
  - d) - Fases da resolução de problemas;
  - e) - Causas das falhas nas soluções dos problemas.
- 7 - Exercícios sistematizados e jogos:
  - Finalidades;
  - Princípios gerais para a organização, apresentação e resolução;
  - Fatores principais que influem sobre o treino.
- 8 - Os métodos de ensino:
  - a) - O professor;
  - b) - Valores dos métodos de ensino;
  - c) - A matemática nas unidades de trabalho;
  - d) - O planejamento de aula;
  - e) - O programa: objetivos e conteúdo;
  - f) - Problemas específicos da aprendizagem em:
    - idéia de conjunto,
    - numeração,
    - adição,
    - subtração,
    - multiplicação,

continuação

- divisão,
- sistema monetário brasileiro,
- fração
- números decimais,
- geometria,
- sistema de unidade de medida, peso e capacidade.

Pôrto Velho

março de 1.970.



TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA  
COLÉGIO NORMAL " CARMELA DUTRA "

PLANEJAMENTO DO PROGRAMA DE DIDÁTICA DOS ESTUDOS SOCIAIS PARA A 3ª SÉRIE DO CURSO PEDAGÓGICO

40 AULAS -

PÓRTO VELHO, 03 DE MARÇO DE 1970.

ANGELINA DOS ANJOS NOGUEIRA  
- PROFESSORA DE DIDÁTICA -

---

---

SUGESTÃO PARA ORGANIZAÇÃO DE UM PROGRAMA DE METODOLOGIA DE CIÊNCIAS PARA O CURSO DE FORMAÇÃO

UNIDADE	ASSUNTOS	SUGESTÃO DE ATIVIDADES P/A ALUNA - MESTRA
<p>I. Introdução ao ensino de Ciências</p>	<p>A. O que é ciência                      B. Importância da ciência na nossa vida: a evolução da ciência, sua influência na vida do homem</p>	<p>Análise de suas experiências relacionadas ao assunto                      Discussão dirigida                      Registro de pontos importantes apresentados e das conclusões a que chegarem.                      Leitura da bibliografia indicada.</p>
<p>II. O ensino de ciências na escola primária</p>	<p>A. Porque ensinar ciências na escola primária:                      1. Valores do ensino                      2. A criança e Ciência                      3. O papel do professor                      B. Objetivos do ensino de Ciências na escola primária:                      1. Ajudar as crianças na aquisição de <u>con</u>ceitos e princípios básicos                      2. <u>Desenvolver</u> a habilidade de trabalho no ensino de Ciências</p>	<p>Fichas de anotação e apreciação das leituras feitas.                      Observação de crianças - sondagem de seus <u>in</u>teresses                      Discussão dirigida                      Leituras com a bibliografia indicada                      Grupos de estudo                      Através de discussões ou jogos analisar sua atividade em relação as características de uma pessoa dotada da atitude científica.</p>

UNIDADES	ASSUNTOS	SUGESTÕES DE ATIVIDADES P/A ALUNA - MESTRA
	3. Desenvolver a atitude científica 4. Desenvolver na criança o interêsse a apreciação pelo meio ambiente	Organização de cartazes e esquemas
<b>III - Métodos e processos do ensino de Ciências</b>	A. O método científico de solucionar problemas B. Atividades específico para o ensino de Ciências: 1. Observação 2. Experimentação 3. Leitura e pesquisa 4. Discussões 5. Utilização dos recursos da comunidade 6. Utilização e construção de materiais audio visuais	Discussões Pesquisas bibliográficas Trabalhos em grupo  Observações, experimentações e demonstrações práticas seguidas de discussões Seleção de material informativo bibliográfico aprovado, destinado às crianças Organização de leituras informativas para a criança Reconhecimento e exploração dos recursos da comunidade através de excursões e entrevistas.

UNIDADES	ASSUNTO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES P/A ALUNA - MESTRA
	<p>C. A unidade de trabalho no ensino de Ciências</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Características de uma unidade de trabalho</li> <li>2. Seus valores</li> <li>3. Etapas no desenvolvimento de uma unidade</li> </ol> <p>D. Diferentes aspectos da avaliação em Ciências</p>	<p>Construção e exposição de materias audiovisuais</p> <p>Análise de planejamentos de unidades de trabalho</p> <p>Organização de unidades mais simples</p> <p>Leitura de bibliografia indicada</p> <p>Organização de testes</p> <p>Organização de sugestões para avaliar o trabalho das crianças em relação a hábitos, atitudes e habilidades</p>
<p>IV . Áreas de estudo em Ciências.</p>	<p>A. Introdução ao conteúdo da matéria-visão geral</p> <p>B. Sêres vivos</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Corpo Humano</li> <li>2. Saúde</li> <li>3. Animais</li> <li>4. Plantas</li> <li>5. Conservação dos recursos naturais</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Análise das diferentes áreas do estudo de ciências e sua relação com as crianças e sua relação com as experiências da criança</li> <li>2. Organização de uma lista apresentando situações naturais da vida da criança em que se demonstre a necessidade de conhecimentos nas diferentes área do estudo</li> </ol>

UNIDADES	ASSUNTO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES P/A ALUNA - MESTRA
	<p>C. A terra e o universo:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. A terra e sua superfície</li> <li>2. Ar e tempo</li> <li>3. Sol e planetas, constelações e Galaxias</li> </ol> <p>D. Matéria e Energia</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. De que são feitas as coisas</li> <li>2. Energia nuclear e suas aplicações</li> <li>3. Eletricidade e magnetismo</li> <li>4. Som e como o utilizamos</li> <li>5. Calor e como o utilizamos</li> <li>6. Luz e como a utilizamos</li> <li>7. Fogo e sua prevenção</li> <li>8. Máquinas simples e como trabalham</li> <li>9. Aviação</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>3. Pesquisas bibliográficas sobre o conteúdo que pode ser dado à criança em cada uma das áreas</li> <li>4. Planejamento, execução e avaliação de atividades sugeridas para o ensino das áreas nas classes primárias.</li> <li>5. Construção de pequenos aparelhos que facilitem o estudo das áreas mencionadas.</li> </ol>

UNIDADES	ASSUNTOS	SUGESTÕES DE ATIVIDADES P/ ALUNA - MESTRA
<p>V. Estudo do programa de ciências na escola primária</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. O programa 1a. série Sugestões para seu enriquecimento (ciências naturais e higiene)</li> <li>2. O programa da 2a. série idem</li> <li>3. O programa da 3a. série idem</li> <li>4. O programa da 4a. série idem</li> </ol>	<p>Análise do programa de cada série          Discussão sobre os assuntos sugeridos          Execução das atividades apresentadas pelo programa          Grupos de estudo para organizar outras sugestões de atividades para enriquecer o programa          Construção de material audiovisual para o ensino de ciências em cada uma das séries da escola primárias.</p>

TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA  
" PORTO VELHO "

COLÉGIO NORMAL CARMELA DUTRA  
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE PRÁTICA DE ENSINO  
COLÉGIAL

A - Objetivos da Prática de Ensino.

- 1- Levar a aluna-mestra a adquirir o conhecimento dos princípios científicos e das normas técnicas da prática de Ensino.
- 2- Iniciar a aluna-mestra no tirocínio do magistério pré-primário e primário pela prática dirigida.
- 3- Desenvolver na aluna-mestra o espírito e a consciência de autêntica educação da infância.
- 4- Despertar na aluna-mestra o interesse pelo estudo e pela pesquisa de método e processos eficientes na direção da aprendizagem, estimulando o ideal do aperfeiçoamento constante, espiritualidade e patriotismo.

B - Distribuição da Matéria:

INTRODUÇÃO

Unidade I - Objetivo da Educação pré-primária e Primária.

- 1- Funções de Jardim da Infância
- 2- Funções da Escola Primária Moderna.
- 3- Objetivos gerais e especiais da educação pré-primária e Primária.

Unidade II - Ensino como direção técnica da aprendizagem.

- 1- Ensino e Aprendizagem.
- 2- Problemas fundamentais do Ensino.
- 3- Condições gerais da Aprendizagem.

Unidade III - Etapas do ciclo docente.

- 1- Planejamento do Ensino e sua Técnica.
- 2- Motivação da Aprendizagem e sua técnica.
- 3- Orientação da Aprendizagem e sua técnica.
- 4- Fixação da Aprendizagem e sua técnica.
- 5- Verificação da Aprendizagem (aproveitamento escolar) e sua técnica.

Unidade IV - Globalização e Correlação do Ensino.

- 1- Unidade do trabalho - Projetos - Centro de Interesse.

Unidade V - O problema da disciplina e o manejo de classe e sua técnica.

- 1- Casos especiais de disciplina e seu tratamento.
- 2- Correlação entre as qualidades do professor e o êxito dos trabalhos escolares.

NOTA: Todos os assuntos mencionados na introdução serão examinados do ponto de vista prática.

### A P L I C A Ç ã O

- 1- Estágio de observação de períodos completos nas diferentes séries da Escola Primária, com especial atenção para:
  - a) problemas específicos da série;
  - b) problemas geral dos trabalhos escolares;
  - c) lançamento e desenvolvimento de unidade de trabalho;
  - d) casos especiais de aprendizagem e seu tratamento;
  - e) classes especiais de 1ª série e seu tratamento;
  - f) casos especiais de disciplina e seu tratamento;
  - g) direção dos trabalhos de rotina (entrada, saída, chamada, merenda, uso de gabinetes sanitários, distribuição de merenda, etc).
  - h) Funcionamento das instituições escolares, seu entrosamento na vida da classe e sua projeção no lar do educando.
  - i) aplicação e correção de provas;
  - j) formação de hábitos de classe e socialização do educando;
  - k) contribuição da escola para a divulgação dos ensinamentos higiênicos no lar do educando;
  - l) direção das atividades de Desenho, Trabalhos Manuais, Educação Física e Música e sua relação com as unidades de trabalho de classe;
  - m) observação especial do conteúdo de itens do Programa de Língua, do Programa de Cálculo, do Programa de Ciência, do Programa de Ciências Sociais.

Unidade 11 - Estágio de observação nos diferentes períodos das classes pré-primária, com especial atenção para:

- a) problemas específicos de Jardim de Infância;
- b) Direção das diversas atividades próprias das classes de Jardim de Infância e seu papel no desenvolvimento infantil;
- c) o papel da escola na socialização da criança;
- d) a formação de hábitos higiênicos;
- e) as qualidades exigidas para um professor do ciclo primário;
- f) o tipo de alimentação fornecida aos escolares, seu fundamento e sua consequência;
- g) o repouso proporcionado às crianças;
- h) as relações entre os pais e os mestres;
- i) a projeção da escola no lar do educando;
- j) o tipo de trabalho a ser executado no Jardim da Infância.



Unidade III - Excursões Pedagógicas;  
Visitas e excursões dirigida:

- a) escola primária de tipo comum, em zona urbana e suburbana;
- b) escolas típicas rurais;
- c) escolas especiais (escolas para débeis, Escolas Hospitais etc.
- d) Jardim de Infância;
- e) centros de pesquisas educacionais.

Unidade IV - Estágio de participação do ensino nas diversas séries do curso primário.

- a) Auxiliando ou substituindo o professor nos trabalhos de rotina;
- b) colaborando nas atividades de Desenho, Música, Educação Física e Trabalhos Manuais;
- c) cooperando na organização, aplicação ou correção de provas ou exercícios escolares;
- d) idem na elaboração estatística de classe;
- e) idem na organização de festejos ou concursos escolares;
- f) colaborando para a eficiência das instruções escolares;
- g) auxiliando em trabalhos de secretarias;
- h) planejando os trabalhos escolares;
- i) verificando o rendimento do ensino;
- j) usando a biblioteca e o museu;
- k) dando aulas das diferentes matérias do currículo sob sua responsabilidade e de acôrdo com o plano previamente elaborado, atendendo as necessidades da classe, as unidades de trabalhos em desenvolvimentos e a continuidade do dia escolar;

Unidade V - Estágio de participação nas classes pré-primária;

- a) - auxiliando ou substituindo o professor da classe na direção de algumas atividades;
- b) - dirigindo algumas atividades infantis;

UNIDADE VI - Direção de classe das diversas séries do curso primário e do Jardim da Infância;

A aluna-mestra deverá tomar a si a inteira responsabilidade dos trabalhos escolares de uma ou duas classes por um período de três horas diárias, por uma semana pelo menos pelo menos com a assistência ou presença do professor efetivo da classe obedecendo o plano organizado de acôrdo com êste, sob a orientação geral do professor de Prática de Ensino.

O trabalho de direção de classe pré-primária será executado de acôrdo com as possibilidades do horário de Prática e segundo as vocações especiais das alunas-mestras. Aquelas que manifestarem especial tendência para as classes pré-primária será assegurado o máximo período efetivo de classe que fôr possível obter.

C. Processo de Trabalho.

- a) Observação
- b) experimentação
- c) discursão
- d) pesquisa de fontes bibliográfica, seleção de leituras, organização de fichários
- e) leitura, comentário e crítica dos relatórios e trabalhos originais apresentados pelas alunas-mestras dividualmente e em grupo.

D. Bibliografia:

As alunas-mestras será indicada bibliografia adequada.

Porto Velho, 30 de março de 1970.

/idf.

- 1 - Para todos os trabalhos de observação haverá uma orientação dada pelo professor de Prática que deverá a eles estar presentes, exigindo das alunas-mestras apresentação de trabalhos escritos que serão comentados e discutidos.
- 2 - O professor de Prática ou em algumas ocasiões, o professor da classe onde a aluna-mestra particular deverá anotar em fichas especiais, os pontos fracos e os pontos louváveis enviados para subsequente discussão em classe do curso Normal. Das aulas a que se referem o item K deve a aluna-mestra apresentar plano prévio ao professor de Prática para discussão e elaboração final em classe do curso Normal.
- 3 - Cada aluna-mestra possuirá uma caderneta de prática de ensino onde serão anotados os trabalhos realizados em observação, participação e direção.

Serão atribuídos notas baseadas na qualidade e quantidades dos trabalhos práticos realizados, e, alguns casos, em trabalhos escritos. Procurar-se-á levar conta ainda, as qualidades pessoais e profissionais demonstradas pela aluna-mestra e constante da caderneta de Prática de Ensino tais como:

Aparência, facilidade de expressão, correção de língua capacidade de aceitar sugestões, espírito de colaboração, capacidade de planejar aulas e tarefas, execução de trabalho, capacidade de conseguir boa disciplina, força motivadora, interesse pela profissão, uso de técnicas didáticas adequada, exatidão nas noções ministradas, polidez no trato com os alunos (as crianças), as colegas e superiores.

VII - Sugestões de atividades que poderão ser incluídas na Prática de Ensino.

- a) - familiarizar a aluna-mestra com o sistema escolar onde vai atuar- O Departamento onde vai trabalhar e as escolas em geral Os Distritos Educacionais;
- b) - dar conhecimento dos recursos que poderão ser lançados a fim de suprir deficiências encontradas no prédio e material escolares;
- c) - utilizar de modo adequado o material didático;
- d) - praticar na eserituração, nos trabalhos de secretaria e correspondência escolar.
- e) - organizar concursos escolares e participar nos que a escola tomar parte;
- f) - tomar parte e dirigir atividades das crianças;
- g) - assistir assembleias, reuniões, participar de torneios e competições;
- h) - planejar e executar excursões;
- i) - preparar exposições de trabalhos escolares;
- j) - planejar e dirigir período de jogos;

COLÉGIO NORMAL CARMELA DUTRA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE PRÁTICA DE ENSINO

COLÉGIAL

A - Objetivos da Prática de Ensino.

- 1- Levar a aluna-mestra a adquirir o conhecimento dos princípios científicos e das normas técnicas da prática de Ensino.
- 2- Iniciar a aluna-mestra no tirocínio do magistério pré-primário e primário pela prática dirigida.
- 3- Desenvolver na aluna-mestra o espírito e a consciência de autêntica educadora da infância.
- 4- Despertar na aluna-mestra o interesse pelo estudo e pela pesquisa de método e processos eficientes na direção da aprendizagem, estimulando o ideal do aperfeiçoamento constante, espiritualidade e patriotismo.

B - Distribuição da Matéria:

## INTRODUÇÃO

Unidade I - Objetivo da Educação pré-primária e Primária.

- 1- Funções de Jardim da Infância
- 2- Funções da Escola Primária Moderna.
- 3- Objetivos gerais e especiais da educação pré-primária e Primária.

Unidade II - Ensino como direção técnica da aprendizagem.

- 1- Ensino e Aprendizagem.
- 2- Problemas fundamentais do Ensino.
- 3- Condições gerais da Aprendizagem.

Unidade III - Etapas do ciclo docente.

- 1- Planejamento do Ensino e sua Técnica.
- 2- Motivação da Aprendizagem e sua técnica.
- 3- Orientação da Aprendizagem e sua técnica.
- 4- Fixação da Aprendizagem e sua técnica.
- 5- Verificação da Aprendizagem (aproveitamento escolar) e sua técnica.

Unidade IV - Globalização e Correlação do Ensino.

- 1- Unidade do trabalho - Projetos - Centro de Interesse.

Unidade V - O problema da disciplina e o manejo de classe e sua técnica.

- 1- Casos especiais de disciplina e seu tratamento.
- 2- Correlação entre as qualidades do professor e o êxito dos trabalhos escolares.

NOTA: Todos os assuntos mencionados na introdução serão examinados do ponto de vista prática.

### A P L I C A Ç Ã O

- 1- Estágio de observação de períodos completos nas diferentes séries da Escola Primária, com especial atenção para:
  - a) problemas específicos da série;
  - b) problemas geral dos trabalhos escolares;
  - c) lançamento e desenvolvimento de unidade de trabalho;
  - d) casos especiais de aprendizagem e seu tratamento;
  - e) classes especiais de 1ª série e seu tratamento;
  - f) casos especiais de disciplina e seu tratamento;
  - g) direção dos trabalhos de rotina (entrada, saída, chamada, merenda, uso de gabinetes sanitários, distribuição de merenda, etc).
  - h) Funcionamento das instituições escolares, seu entrosamento na vida da classe e sua projeção no lar do educando.
  - i) aplicação e correção de provas;
  - j) formação de hábitos de classe e socialização do educando;
  - k) contribuição da escola para a divulgação dos ensinamentos higiênicos no lar do educando;
  - l) direção das atividades de Desenho, Trabalhos Manuais, Educação Física e Música e sua relação com as unidades de trabalho de classe;
  - m) observação especial do conteúdo de itens do Programa de Linguagem, do Programa de Cálculo, do Programa de Ciência, do Programa de Ciências Sociais.

Unidade 11 - Estágio de observação nos diferentes períodos das classes pré-primária, com especial atenção para:

- a) problemas específicos de Jardim de Infância;
- b) Direção das diversas atividades próprias das classes de Jardim de Infância e seu papel no desenvolvimento infantil;
- c) o papel da escola na socialização da criança;
- d) a formação de hábitos higiênicos;
- e) as qualidades exigidas para um professor do ciclo primário;
- f) o tipo de alimentação fornecida aos escolares, seu fundamento e sua consequência;
- g) o repouso proporcionado às crianças;
- h) as relações entre os pais e os mestres;
- i) a projeção da escola no lar do educando;
- j) o tipo de trabalho a ser executado no Jardim da Infância.

Unidade III - Excursões Pedagógicas;

Visitas e excursões dirigida:

- a) escola primária de tipo comun, em zona urbana e suburbana;
- b) escolas típicas rurais;
- c) escolas especiais (escolas para débeis, Escolas Hospitais etc.
- d) Jardim de Infância;
- e) centros de pesquisas educacionais.

Unidade IV - Estágio de participação do ensino nas diversas séries do curso primário.

- a) Auxiliando ou substituindo o professor nos trabalhos de rotina;
- b) colaborando nas atividades de Desenho, Música, Educação Física e Trabalhos Manuais;
- c) cooperando na organização, aplicação ou correção de provas ou exercícios escolares;
- d) idem na elaboração estatística de classe;
- e) idem na organização de festejos ou concursos escolares;
- f) colaborando para a eficiência das instruções escolares;
- g) auxiliando em trabalhos de secretarias;
- h) planejando os trabalhos escolares;
- i) verificando o rendimento do ensino;
- j) usando a biblioteca e o museu;
- k) dando aulas das diferentes matérias do currículo sob sua responsabilidade e de acôrdo com o plano previamente elaborado, atendendo as necessidades da classe, às unidades de trabalhos em desenvolvimentos e a continuidade do dia escolar;

Unidade V - Estágio de participação nas classes pré-primária;

- a) - auxiliando ou substituindo o professor da classe na direção de algumas atividades;
- b) - dirigindo algumas atividades infantis;

UNIDADE VI - Direção de classe das diversas séries do curso primário e do Jardim da Infância;

A aluna-mestra deverá tomar a si a inteira responsabilidade dos trabalhos escolares de uma ou duas classes por um período de três horas diárias, por uma semana pelo menos pelo menos com a assistência ou presença do professor efetivo da classe obedecendo o plano organizado de acôrdo com êste, sob a orientação geral do professor de Prática de Ensino.

O trabalho de direção de classe pré-primária será executado de acôrdo com as possibilidades do horário de Prática e segundo as vocações especiais das alunas-mestras. Aquelas que manifestarem especial tendência para as classes pré-primária será assegurado o máximo período efetivo de classe que fôr possível obter.

C. Processo de Trabalho.

- a) Observação
- b) experimentação
- c) discursão
- d) pesquisa de fontes bibliográfica, seleção de leituras, organização de fichários
- e) leitura, comentário e crítica dos relatórios e trabalhos originais apresentados pelas alunas-mestras dividualmente e em grupo.

D. Bibliografia:

As alunas-mestras será indicada bibliografia adequada.

Pôrto Velho, 30 de março de 1970.

/idf.

## OBSERVAÇÃO

- 1 - Para todos os trabalhos de observação haverá uma orientação dada pelo professor de Prática que deverá a eles estar presentes, exigindo das alunas-mestras apresentação de trabalhos escritos que serão comentados e discutidos.
- 2 - O professor de Prática ou em algumas ocasiões, o professor da classe onde a aluna-mestra particular deverá anotar em fichas especiais, os pontos fracos e os pontos louváveis enviados para subsequente discussão em classe do curso Normal. Das aulas a que se referem o item K deve a aluna-mestra apresentar plano prévio ao professor de Prática para discussão e elaboração final em classe do curso Normal.
- 3 - Cada aluna-mestra possuirá uma caderneta de prática de ensino onde serão anotados os trabalhos realizados em observação, participação e direção.

Serão atribuídas notas baseadas na qualidade e quantidades dos trabalhos práticos realizados, e, alguns casos, em trabalhos escritos. Procurar-se-á levar conta ainda, as qualidades pessoais e profissionais demonstradas pela aluna-mestra e constante da caderneta de Prática de Ensino tais como:

Aparência, facilidade de expressão, correção de língua, capacidade de aceitar sugestões, espírito de colaboração, capacidade de planejar aulas e tarefas, execução de trabalho, capacidade de conseguir boa disciplina, força motivadora, interesse pela profissão, uso de técnicas didáticas adequadas, exatidão nas noções ministradas, polidez no trato com os alunos (as crianças), as colegas e superiores.

### VII - Sugestões de atividades que poderão ser incluídas na Prática de Ensino.

- a) - familiarizar a aluna-mestra com o sistema escolar onde vai atuar - O Departamento onde vai trabalhar e as escolas em geral Os Distritos Educacionais;
- b) - dar conhecimento dos recursos que poderão ser lançados a fim de suprir deficiências encontradas no prédio e material escolares;
- c) - utilizar de modo adequado o material didático;
- d) - praticar na escrituração, nos trabalhos de secretaria e correspondência escolar.
- e) - organizar concursos escolares e participar nos que a escola tomar parte;
- f) - tomar parte e dirigir atividades das crianças;
- g) - assistir assembleias, reuniões, participar de torneios e competições;
- h) - planejar e executar excursões;
- i) - preparar exposições de trabalhos escolares;
- j) - planejar e dirigir período de jogos;
- k) - assistir o trabalho das crianças nas bibliotecas;



" COLÉGIO NORMAL CARMELA DUTRA "

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA PSICOLOGIA EVOLUTIVA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

2º ANO COLÉGIAL

I UNIDADE E SUBUNIDADE.

1º Porque Estudar a Criança.

OBJETIVO: Levar a criança a compreender que a criança não é um adulto em miniatura, mas sim um ser em contínuo desenvolvimento e em fases que se sucedem.

- a) Importância da infância para o desenvolvimento.
- b) Características principais
  - do sincretismo para atividades diferenciais
  - dependência emocional
- c) Principais fases ou estágios.

II - UNIDADE E SUBUNIDADE.

- a) Importância
- b) Principais fases
- c) Como se transmitem os traços hereditários
- d) Influências ambientais
- e) Conclusões: escolares dúvidas das alunas principais recomendações sobre cuidados que a futura mãe deve tomar, quanto a sua saúde física e mental.

III - UNIDADE E SUBUNIDADE:

O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA 1ª INFÂNCIA

1. Característica geral: sincretismo
2. Interesses principais:
  - a) sensoriais
  - b) motores
  - c) glóssicos
3. Principais aprendizagens deste período
  - a) Uso do corpo
  - b) Conhecimento da realidade do ambiente
  - c) Atuação sobre os objetos ( manipulação e linguagem )
4. Aquisição da linguagem
  - a) Sequência evolutiva ( da ecolalia à linguagem simbólica )
  - b) Compreensão
  - c) Vocabulários
  - d) Pronúncia

5 - Aquisição de Hábitos Fisiológicos

- a) O Sono
- b) Alimentação: desmame, aprender a comer alimentos sólidos.
- c) Eliminação

6 - Características especiais:

- a) Dependência física e emocional (mãe-filho)
- b) Interêsse perceptivo glóssico: (curiosidade generalizada)
- c) Atividades desordenadas
- d) Atitude imitativa
- e) Instabilidade afetiva: (choro fácue e riso pranto)

IV - UNIDADE E SUBUNIDADE:

1. Característica geral: Egocentrismo
2. Interêsse principais
  - a) Jogos
  - b) Fase lúdica e idade perguntadora
3. Dominante do desenvolvimento
  - a) Conduta psicomotora
  - b) Coordenação: manual, visual e auditiva
  - c) Percepção - morais e temporais
4. Conduta pessoal social:
  - a) Egocentrismo
  - b) Agressividade
  - c) Ciume
  - d) Perguntas constantes.
5. Aprendizagens principais:
  - a) Grande aumento do vocabulário
  - b) Habitos sociais e higienicos
6. Acontecimentos importantes:
  - a) Linguagem socializada
  - b) Desenho espontaneo: grafismo
7. Características especiais:
  - a) Atividades criadoras
  - b) Fabulação
  - c) Egocentrismo possessivo

V. UNIDADE:

Técnicas de Ensino

1. Exposição da matéria pela professora
2. Pesquisas bibliograficas,
3. Trabalhos e exposição feita pelas alunas sôbre itens do programa.
4. Trabalho de equipe :
  - estudo dirigido
  - debates entre alunos sôbre tópicos do programa
  - discursão de temas propostos

continuação

5. Confeção de:

- frases sobre tópicos do programa
- cartazes
- fichas bibliograficas
- albums

6. Assunto: Introdução á psicologia

1. Bonow, Iva W... Elementos de Psicologia
2. Woodworth And Marquis - Psicologia

ASSUNTO. PSICOLOGIA EVOLUTIVA:

1. Barnet Antony - A Espécie Humana
2. Fontoura, Amaral - Psicologia Geral
3. Garret. Henry - Psicologia
4. Etone Y Josefe Church - Niños Y Adolescência
5. Maria Cristina, Madre - Psicologia Cientifico
6. Mira Y Lopes, Emile geral Psicologia da Criança e do Adolescente
7. Várias soleções - Súmulas e Apostilas do PABAEE

Pôrto Velho,

março de 1.9790.

" COLÉGIO NORMAL CARMELA DUTRA "

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA PSICOLOGIA EVOLUTIVA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

2º ANO COLÉGIAL

I UNIDADE E SUBUNIDADE.

1ª Porque Estudar a Criança.

**OBJETIVO:** Levar a aluna a compreender que a criança não é um adulto em miniatura, a sim um ser em contínuo desenvolvimento e em fases que se sucedem.

- a) Importância da infância para o desenvolvimento.
- b) Características principais
  - do sincretismo para atividades diferenciais
  - dependência emocional
- c) Principais fases ou estágios.

II - UNIDADE E SUBUNIDADE.

- a) Importância
- b) Principais fases
- c) Como se transmitem os traços hereditários
- d) Influência ambientais
- e) Conclusões: escolares dúvidas das alunas principais recomendações sobre cuidados que a futura não deve tomar, quanto a sua saúde física e mental.

III - UNIDADE E SUBUNIDADE:

O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA 1ª INFÂNCIA

- 1. Característica geral: sincretismo
- 2. Interesses principais:
  - a) sensoriais
  - b) motores
  - c) glóssicos
- 3. Principais aprendizagens deste período
  - a) Uso do corpo
  - b) Conhecimento da realidade do ambiente
  - c) Atuação sobre os objetos ( manipulação e linguagem )
- 4. Aquisição da linguagem
  - a) Sequência evolutiva ( da ecolalia à linguagem simbólica)
  - b) Compreensão
  - c) Vocabulários
  - d) Pronúncia

**5 - Aquisição de Hábitos Fisiológicos**

- a) O Sono
- b) Alimentação: desmame, aprender a comer alimentos sólidos.
- c) Eliminação

**6I - Características especiais:**

- a) Dependência física e emocional (mãe-filho)
- b) Interêsse perceptivo glóssico: (curiosidade generalizada)
- c) Atividades desordenadas
- d) Atitude imitativa
- e) Instabilidade afetiva: (choro fácue e riso pranto)

**IV - UNIDADE E SUBUNIDADE:**

1. Característica geral: Egocentrismo
2. Interêsse principais
  - a) Jogos
  - b) Fase lúdica e idade perguntadora
3. Dominante de desenvolvimento
  - a) Conduta psicomotora
  - b) Coordenação: manual, visual e auditiva
  - c) Percepção - morais e temporais
4. Conduta pessoal social:
  - a) Egocentrismo
  - b) Agressividade
  - c) Ciúme
  - d) Perguntas constantes.
5. Aprendizagens principais:
  - a) Grande aumento do vocabulário
  - b) Hábitos sociais e higienicos
6. Acontecimentos importantes:
  - a) Linguagem socializada
  - b) Desenho espontaneo: grafismo
7. Características especiais:
  - a) Atividades criadoras
  - b) Fabulação
  - c) Egocentrismo possessivo

**V. UNIDADE:**

Técnicas de Ensino

1. Exposição da matéria pela professora
2. Pesquisas bibliograficas,
3. Trabalhos e exposição feita pelas alunas sôbre itens do programa.
4. Trabalho de equipe :
  - estudo dirigido
  - debates entre alunos sôbre tópicos do programa
  - discursão de temas propostos

continuaçã

5. Confecção de:

- frases sôbre tópicos de programa
- cartazes
- fichas bibliograficas
- albums

6. Assunte: Introdução á psicologia

1. Benow, Iva W... Elementos de Psicologia
2. Woodworth And Marquis - Psicologia

ASSUNTO. PSICOLOGIA EVOLUTIVA:

1. Barnet Antony - A Espécie Humana
2. Fontaura, Amaral - Psicologia Geral
3. Garret. Henry - Psicologia
4. Etone Y Josefa Church - Niños Y Adolescência
5. Maria Cristina, Madre - Psicologia Cientifico
6. Mira Y Lopes, Emile geral Psicologia da Criança e do Adolescente
7. Várias seleções - Súmulas e Apostilas do PABAKE

Pôrto Velho,

março de 1.9790.

" COLÉGIO NORMAL CARMELA DUTRA "

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM

3ª ANO COLÉGIAL

I - Objetivos Gerais:

- a) Capacitar a futura professora a compreender que é ela que deve adaptar-se ao aluno, a fim de ajuda-lo a adquirir uma personalidade ajustada a si mesma ao ambiente em que vive, e a sociedade a que pertence.
- b) Dar maior compreensão e aceitação da educando como êle e, com suas reações resultantes de fatores hereditários e ambientais
- c) Levar a aluna mestra a compreender a importância de uma criança ajustada para a aprendizagem.
- d) Preparar a futura professora a ver com objetividade os problemas de seus alunos.

II - UNIDADE E SUBUNIDADES.

1. Psicologia da Aprendizagem - Introdução: Conceituação de aprendizagem.
- 2: Elementos essenciais
  - a) Mudança
  - b) Como fruto da experiência
  - c) Com sentido integrado
3. Característica Gerais:
  - a. Universalidade ( coesiste com a vida)
  - b. Envolve: processos d produto cumulativo
  - c. Altamente pessoal
  - d. Formas de aprendizagem

III - UNIDADE

- L; Fatores em jogo na aprendizagem
  - a. Fator fisiológico: o organismo
  - b. Fator psicológico: a motivação
  - c. Fator social: o meio
  - d. Fator técnico: os métodos
2. Motivação da Aprendizagem
  - a) Motivação positiva
  - b) Motivação negativa
3. Transferência de Aprendizagem
  - a) De habilidades
  - b) De hábitos
  - c) De conhecimentos gerais

4. Leis da Aprendizagem

- a) Leis principais
- b) Leis secundárias

IV UNIDADE

Psicologia da Personalidade

1. Fatores que influem na personalidade

- a) A aparência e o físico
- b) A capacidade mental
- c) O temperamento
- d) A adaptabilidade social

2. A personalidade e a biotipologia

- a) O auto conceito e a personalidade
- b) Tipos de adolescência

3. a) Características desejáveis

- b) A formação pessoal e profissional do professor primário
- c) Higiene mental do professor

V - UNIDADE

Testes medidas e avaliação: 21 aulas

1. Conceitos fundamentais

- a) O que é testar
- b) O que é medir
- c) O que é avaliar

2. Característica de um bom instrumento de medidas

- a) Fidedignidade
- b) Validz
- c) Outras características

VI - PROVAS ESCOLARES - 3

- a) Tipos - objetivos- subjetivos
- b) Construção de provas ou testes escolares
- c) Uso das provas escolares
- d) Classificar alunos
- e) Organização de grupos homogêneos:
- f) Diagnostico e orientação
- g) Análise dos resultados.

VII - UNIDADE

Outras técnicas de avaliação além das provas ou testes

- 1. auto avaliação
- 2. Avaliação reciproca das crianças
- 3. Observação do professor
- 4. Anedotário
- 5. Fichas cumulativas
- 6. Entrevistas.



" COLÉGIO NORMAL CARMELA DUTRA "

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM

3º ANO COLÉGIAL

**I - Objetivos Gerais:**

- a) Capacitar a futura professora a compreender que é ela que deve adaptar-se ao aluno, a fim de ajuda-lo a adquirir uma personalidade ajustada a si mesma ao ambiente em que vive, e a sociedade a que pertence.
- b) Dar maior compreensão e aceitação da educando como ele e, com suas reações resultantes de fatores hereditários e ambientais
- c) Levar a aluna mestra a compreender a importância de uma criança ajustada para a aprendizagem.
- d) Preparar a futura professora a ver com objetividade os problemas de seus alunos.

**II - UNIDADE E SUBUNIDADES.**

1. Psicologia da Aprendizagem - Introdução: Conceituação de aprendizagem.
- 2: Elementos essenciais
  - a) Mudança
  - b) Como fruto da experiência
  - c) Com sentido integrado
3. Característica Gerais:
  - a. Universalidade ( coesiste com a vida)
  - b. Envolve: processos d produto cumulativo
  - c. Altamente pessoal
  - d. Formas de aprendizagem

**III - UNIDADE**

- 1: Fatores em jogo na aprendizagem
  - a. Fator fisiológico: o organismo
  - b. Fator psicológico: a motivação
  - c. Fator social: o meio
  - d. Fator técnico: os metodos
2. Motivação da Aprendizagem
  - a) Motivação positiva
  - b) Motivação negativa
3. Transferência de Aprendizagem
  - a) De habilidades
  - b) De hábitos
  - c) De conhecimentos gerais

4. Leis da Aprendizagem

- a) Leis principais
- b) Leis secundárias

**IV UNIDADE**

Psicologia da Personalidade

1. Fatores que influem na personalidade

- a) A aparência e o físico
- b) A capacidade mental
- c) O temperamento
- d) A adaptabilidade social

2. A personalidade e a biotipologia

- a) O auto conceito e a personalidade
- b) Tipos de adolescência

3. a) Características desejáveis

- b) A formação pessoal e profissional do professor primário
- c) Higiene mental do professor

**V - UNIDADE**

Testes medidas e avaliação: 21 aulas

1. Conceitos fundamentais

- a) O que é testar
- b) O que é medir
- c) O que é avaliar

2. Característica de um bom instrumento de medidas

- a) Fidedignidade
- b) Validz
- c) Outras características

**VI - PROVAS ESCOLARES - 3**

- a) Tipos - objetivos- subjetivos
- b) Construção de provas ou testes escolares
- c) Use das provas escolares
- d) Classificar alunos
- e) Organização de grupos homogêneos:
- f) Diagnostico e orientação
- g) Análise dos resultados.

**VII - UNIDADE**

Outras técnicas de avaliação além das provas ou testes

- 1. auto avaliação
- 2. Avaliação recíproca das crianças
- 3. Observação do professor
- 4. Anedotário
- 5. Fichas cumulativas
- 6. Entrevistas.

"COLÉGIO NORMAL CARMELA DUTRA "

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE SOCIOLOGIA EDUCACIONAL

1º ANO ACOLÉGIAL

1 - PARTE - INTRODUÇÃO.

a) Didática da Sociologia Educacional.

b) Sociologia da Vida infantil.

1) Primeiros passos na vida social.

2) O exibicionismo.

3) O drama

4) Orientação dos instintos.

5) Vida social e afetividade

6) O jogo como remédio

7) Socialização da escola

UNIDADE - I FUNDAMENTOS SOCIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO

Cap. I Estudo do homem e sua posição na sociedade  
(constante de 7 partes)

Cap. II A sociologia geral e as sociologias espaciais.  
6 partes

Cap. III O fato social e o processo social  
9 partes

Cap. IV E Estudo da comunidade  
4 partes

UNIDADE - II AS INSTITUIÇÕES SOCIAIS E A EDUCAÇÃO.

Cap. VI A família e a educação  
5 partes

Cap. VII Igreja e educação  
5 partes

Cap. VIII O estado e a Educação  
7 partes

Cap. IX O trabalho, a recreação e a educação  
13 partes

Visita ao SENAI

Cap. X A escola e a educação  
6 partes

UNIDADE- III O PROCESSO EDUCATIVO

Cap. XI Influência dos sistemas sociais sobre a educação  
5 partes

Cap. XII A disciplina, o prêmio e o castigo  
8 partes (longas)

UNIDADE IV ORGANIZAÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Cap. XII ( não)

Cap. XIV Importância social das atividades extracurriculares  
6 partes (grandes)

Cap. XV Ação social da escola  
4 partes

Cap. XVI Filosofia social e ciência social  
4 partes

NOTA O programa teórico será complemento com a parte prática  
visitas, pesquisas, etc.

Pôrto Velho, março de 1.970.

"COLÉGIO NORMAL CARMELA DUTRA "  
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE SOCIOLOGIA EDUCACIONAL  
1º ANO ACOLÉGIAL

1 - PARTE - INTRODUÇÃO.

- a) Didática da Sociologia Educacional.
- b) Sociologia da Vida infantil.
  - 1) Primeiros passos na vida social.
  - 2) O exibicionismo.
  - 3) O drama
  - 4) Orientação dos instintos.
  - 5) Vida social e afetividade
  - 6) O jogo como remédio
  - 7) Socialização da escola

UNIDADE - I FUNDAMENTOS SOCIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO

- Cap. I Estudo do homem e sua posição na sociedade  
(constante de 7 partes)
- Cap. II A sociologia geral e as sociologias espaciais.  
6 partes
- Cap. III O fato social e o processo social  
9 partes
- Cap. IV Estudo da comunidade  
4 partes

UNIDADE - II AS INSTITUIÇÕES SOCIAIS E A EDUCAÇÃO.

- Cap. VI A família e a educação  
5 partes
- Cap. VII Igreja e educação  
5 partes
- Cap. VIII O estado e a Educação  
7 partes
- Cap. IX O trabalho, a recreação e a educação  
13 partes  
Visita ao SENAI
- Cap. X A escola e a educação  
6 partes

UNIDADE- III O PROCESSO EDUCATIVO

- Cap. XI Influência dos sistemas sociais sobre a educação  
5 partes
- Cap. XII A disciplina, o prêmio e o castigo  
8 partes (longas)

continuação

UNIDADE IV ORGANIZAÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Cap. XIII ( não)

Cap. XIV Importância social das atividades extracurriculares  
6 partes (grandes)

Cap. XV Ação social da escola  
4 partes

Cap. XVI Filosofia social e ciência social  
4 partes

NOTA O programa teórico será complemento com a parte prática  
visitas, pesquisas, etc.

Pôrto Velho, março de 1.970.

"COLÉGIO NORMAL CARMELA DUTRA"

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE FILOSOFIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

3º ANO COLÉGIAL

PLANO DE CURSO

1ª Parte - Introdução à filosofia da Educação

- 1 - Necessidade e imp. da Filosofia da Educação
- 2 - Filosofia e Filosofia da Educação
- 3 - Conceito de Filosofia
- 4 - As Filosofias
- 5 - Partes da Filosofias
- 6 - Conceito e conceitos de homem

2ª Parte - Conceito e conceituações da Filosofia da Educação

CAPÍTULO I Conceito da Filosofia da Educação

- 1 - Filosofia e Educação .
- 2 - Filosofia da Educação e Filosofia.
- 3 - Definição da Filosofia da Educação.

CAPÍTULO II - Fronteiras da Filosofia da Educação

- 1 - Psicologia e Filosofia da Educação
- 2 - Sociologia, Didática e Filosofia da Educação

CAPÍTULO III - Conceituações de Filosofia da Educação

- 1 - Dança das variações
- 2 - Filosofia da Educação Totalitarista
- 3 - Filosofia da Edu. Marxista
- 4 - Filosofia da Educação Perene

3ª Parte - Crítica educacional

- 1 - Papel da Crítica educacional

4ª Parte - Ontologia da Educação

CAPÍTULO - I -

- 1 - Educação é auto-educação?
- 2 - As potencialidades do educando.

CAPÍTULO II - Educação democrática.

- 1 - Conceituando Democrática.
- 2 - Educação Democrática
- 3 - Educação Democrática Brasileira

CAPÍTULO III - Valor Educacional

- 1 - Valor educacional

5ª Parte - Teleologia da Educação

continuação

CAPITULO I = Finalidade da Educação

- 1 - Conceito de Finalidade
- 2 - Educação e amor
- 3 - Ordem de intenção e de execução

6ª Parte - Causa da Educação

CAPÍTULO I - Educação

- 1 - Conceito de educação
- 2 - Papel do educando

CAPÍTULO II - Educador

- 1 - Família e educação
- 2 - Estado e educação
- 3 - Igreja e educação

História da Educação

Educadores modernos e contemporâneos

- 1 - "Filosofos da Antiga Grécia
- 2 - Sócrates
- 3 - Platão
- 4 - Aristoteles

- 1- J.J. Rousseau
- 2 - Ovidio Decroly
- 3 - Maria Montessori

Livros usados para consultas

- 1 - Filosofia da Educação  
( Victor Garcia Hoz) espanol
- 2 - Pedagogia  
(Dante Morando) (espanol)
- 3 - Filosofia da Educação  
( Rayn ) (trad. do Inglês)
- 4 - Filosofia - ( Lalvr) (trad. do francês)



"COLÉGIO NORMAL CARMELA DUERA"

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE FILOSOFIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

3º ANO COLÉGIAL

PLANO DE CURSO

1ª Parte - Introdução à filosofia da Educação

- 1 - Necessidade e imp. da Filosofia da Educação
- 2 - Filosofia e Filosofia da Educação
- 3 - Conceito de Filosofia
- 4 - As Filosofias
- 5 - Partes da Filosofias
- 6 - Conceito e conceitos de homem

2ª Parte - Conceito e conceituações da Filosofia da Educação

CAPÍTULO I Conceito da Filosofia da Educação

- 1 - Filosofia e Educação
- 2 - Filosofia da Educação e Filosofia.
- 3 - Definição da Filosofia da Educação.

CAPÍTULO II - Fronteiras da Filosofia da Educação

- 1 - Psicologia e Filosofia da Educação
- 2 - Sociologia, Didática e Filosofia da Educação

CAPÍTULO III - Conceituações de Filosofia da Educação

- 1 - Dança das variações
- 2 - Filosofia da Educação Totalitarista
- 3 - Filosofia da Edu. Marxista
- 4 - Filosofia da Educação Perene

3ª Parte - Crítica educacional

- 1 - Papel da Crítica educacional

4ª Parte - Ontologia da Educação

CAPÍTULO - I -

- 1 - Educação é auto-educação?
- 2 - As potencialidades do educando.

CAPÍTULO II - Educação democrática.

- 1 - Conceituando Democrática.
- 2 - Educação Democrática
- 3 - Educação Democrática Brasileira

CAPÍTULO III - Valor Educacional

- 1 - Valor educacional

5ª Parte - Teleologia da Educação

continuação

**CAPITULO I = Finalidade da Educação**

- 1 - Conceito de Finalidade
- 2 - Educação e amor
- 3 - Ordem de intenção e de execução

**6ª Parte - Causa da Educação**

**CAPÍTULO I - Educação**

- 1 - Conceito de educação
- 2 - Papel do educando

**CAPÍTULO II - Educador**

- 1 - Família e educação
- 2 - Estado e educação
- 3 - Igreja e educação

**História da Educação**

**Educadores modernos e contemporâneos**

- 1 - "Filósofos da Antiga Grécia
- 2 - Sócrates
- 3 - Platão
- 4 - Aristoteles

- 1- J.J. Rousseau
- 2 - Ovidio Decroly
- 3 - Maria Montessori

**Livros usados para consultas**

- 1 - Filosofia da Educação  
( Victor Garcia Hoz) espanol
- 2 - Pedagogia  
(Dante Morando) (espanol)
- 3 - Filosofia da Educação  
( Rayn ) (trad. do Inglês)
- 4 - Filosofia - ( Lalvr) (trad. do francês)

COLÉGIO NORMAL CARMELA DUTRA

Disciplinas:

DESENHO - DESENHO E ARTES APLICADAS - RECURSOS DE COMUNICAÇÃO

Cursos:

GINASIAL NORMAL - COLEGIAL NORMAL

Professor:

JOSÉ LEÔNCIO DA CUNHA

PLANO DE CURSO PARA O EXERCÍCIO LETIVO DE 1970

Bibliografia:

CURSO PRÁTICO DE DESENHO - Vicente Tapajós. Cia Editora Nacional

CURSO DE DESENHO - José de Arruda Penteado - Cia. Editora Nacional

CURSO COMPLETO DE DESENHO PARA O ENSINO SECUNDÁRIO - Amadeu Esperândio e Rigoletto Matte - Editora Saraiva

MANUAL DE DESENHO PEDAGÓGICO - José de Arruda Penteado - Cia. Editora Nacional

DESENHO PEDAGÓGICO - Rafael Rotondaro - Coleção Didática Nacional - Edições e Publicações Brasil Editora S.A.

Objetivos:

DESENHO GEOMÉTRICO - Serve o desenho ou traçado das formas geométricas, de base ao estudo de diversas modalidades de desenho. A abstração necessária para desembaraçar os pormenores e detalhes de uma forma que se observa até atingiu a forma fundamental, é processo dificilmente atingido no grau primário. Razão por que deve a futura professora ser treinada em condição de orientar os alunos no sentido dessa abstração, para, em seu tempo, estabelecer-se a correlação existente entre a forma fundamental e a forma que se observa. Para o desenho, de um modo geral, o traçado dos elementos geométricos permite objetivos úteis como: limpeza, precisão, correção, ordem etc, sua aplicação no campo de outras disciplinas (Geografia, Ciências, Matemática, etc,) / asseguram-lhe a legitimidade de seu ensino, ressalvadas, naturalmente, as imprecisões decorrentes das limitadas possibilidades dos alunos. O raciocínio constantemente lógico requerido pelo Desenho Geométrico, a clareza de seus traçados, auxiliados, ou não, por instrumentos, aperfeiçoam a habilidade manual, constituindo fatos educativo e utilitário incontestavelmente valiosos.

DESENHO E ARTES APLICADAS - Além dos conhecimentos elementares de várias modalidades de desenho, tais como: Desenho de imaginação, Desenho Espontâneo, Desenho de memória, Desenho do Natural, Desenho Deco-

rativo, Geométrico, etc. Visa este curso:

- 1- Melhorar a capacidade artesanal e gráfica do professorando;
- 2- Difundir e orientar a utilização do desenho como meio auxiliar de / ensino;
- 3- Domínio eficiente e prático de técnicas de representação gráfica.
- 4- Criar condições culturais, dando uma consciência de visão das atividades plásticas e gráficas.  
Despertar nos educandos senso de criatividade.
- 5- Normas para o uso do material apropriado à representação gráfica.

RECURSOS DE COMUNICAÇÃO - Disciplina recém criada para ser ministrada / na parte final do curso Colegial Normal visa:

- 1- Orientar o professorando na preparação de seu material didático;
- 2- Auxiliar a confecção de recursos audio-visuais tais como, flaneló - grafos, cartazes etc, que serão planejados em colaboração com a cadeira de Didática e de acôrde com o conteúdo programático do Curso Primário (Matemática, Estudos Sociais, Linguagem, etc).

#### Observação:

Para o desenvolvimento satisfatório do programa de Artes Aplicadas e, de certo modo, de Recursos de Comunicação, há necessidade de uma Sala-Ambiente, devidamente equipada, com materiais, moveis e instrumentos a propriados para trabalhos em chapas de ferro, flanders, cobre ou la - tão, madeira, fibra; decoração em papel (marmorizado, esponjado etc, / cêra, nanquim, varsol, fibras, couros, sola, ráfia; local destinado à decautação e preparação de argila para trabalhos de modelagem, traba - lhos em gesso etc., sem o que será impossível a aprendizagem dessas prá - ticas, assim como pinturas à anilina, lápis cêra, carvão, nanquim gou - ache, confecção de painéis com papel de jornal mosaicos, pintura a de - do, etc.

#### Programas:

##### Ginásial Normal

##### Unidade 1 - Elementos Geométricos

1.1 - Morfologia Geométrica

1.2 - Nomenclatura e utilidade dos instrumentos utilizados em desenho

1.3 - Alfabeto das linhas

##### Unidade 2 - Paralelas e perpendiculares

##### Unidade 3 - Ângulos

##### Unidade 4 - Triângulos

##### Unidade 5 - Quadriláteros

5.1 - Quadrado

- 5.2 -Retângulo
- 5.3 -Losango
- 5.4 -Paralelogramo
- 5.5 -Trapézio

- Unidade 6 - Polígonos
- Unidade 7 - Divisão da reta em partes iguais e proporcionais
- Unidade 8 - Circunferência
- Unidade 9 - Concordância de linhas
  - 9.1 -Arcos
  - 9.2 -Espirais
  - 9.3 -Ovais
- Unidade 10 - Curvas cônicas
  - 10.1 -Elipse
  - 10.2 -Parábola
  - 10.3 -Hipérbola

PÔRTO VELHO, 27 de junho de 1970

2ª CICLO

Unidade 1 - VOCABULÁRIO

1.1 - Termos mais usados em Desenho

Unidade 2 - DESENHO DE LETRAS E ALGARISMOS

2.1 - Introdução

2.2 - Traçado de letras do tipo bastão

2.3 - Traçado de letras do tipo em faixa

2.4 - Traçado de legendas e espaçamento

2.5 - Noções práticas para o espaçamento das le  
tras

2.6 - Distribuição dos títulos

2.7 - Modelos de letras

2.8 - Iluminuras

2.9 - Letras de texto-gótico

Unidade 3 - TEORIA DA CÔR

3.1 - Espectro solar - Côr luz

3.2 - Rosácea cromática

3.3 - Côres Primárias

3.4 - Côres secundárias

3.5 - Côres terciárias

3.6 - Harmonia e contraste

3.7 - Côres complementares

3.8 - Experiências

Unidade 4 - LEIS DA COMPOSIÇÃO DECORATIVA

4.1 - Repetição

4.2 - Rebatimento horizontal

4.3 - Rebatimento vertical

4.4 - Alternância simples

4.5 - Rebatimento vertical alternado

4.6 - Alternância composta

4.7 - Rebatimento vertical e horizontal alterna  
do

Unidade 5 - DESENHO DECORATIVO

5.1 - Composição decorativa - Finalidade

5.2 - Os elementos - Aproveitamento das formas  
geométricas como base

5.3 - Motivos simples

5.4 - Motivos não geométricos

5.5 - Sistemas de meandros e gregas

5.6 - Frisos - Painéis

5.7 - Rosáces - Emprego das côres

- 5.8 - Polígonos estrelados
- 5.9 - Sistemas ornamentais em rede
- 5.10- Sistemas ornamentais em meandros
- 5.11- Flora e fauna
- 5.12- Estilo marajoara
- 5.13- Cartazes
- 5.14- A Bandeira Nacional

#### Unidade 6 - DESENHO DO NATURAL

- 6.1 - Conhecimento dos principais sólidos poliedros, corpos redondos e sua classificação morfológica
- 6.2 - Observação visual. Leis naturais
- 6.3 - O fenômeno da visão
- 6.4 - Estudo de observação
- 6.5 - O plano de observação e avaliação das grandezas
- 6.6 - Altura do horizonte ou plano de horizonte
- 6.7 - Deformação aparente das superfícies planas
- 6.8 - Deformação aparente quanto à altura do horizonte
- 6.9 - Observação dos planos limitados por linhas circulares
- 6.10- Estudo de conjuntos
- 6.11- Estudo de observação de corpos prismáticos
- 6.12- e pirâmidades
- 6.12- Estudo de observação direta dos corpos de revolução
- 6.13- Estudo de observação direta da flora e fauna brasileiras

#### Unidade 7 - ESTUDO DA FIGURA HUMANA

- 7.1 - Cabeça
- 7.2 - Olhos
- 7.3 - Boca
- 7.4 - Orelhas
- 7.5 - Nariz
- 7.6 - Mãos
- 7.7 - Pés
- 7.8 - Alturas relativas da figura em diversas posições
- 7.9 - Equilíbrio e movimento
- 7.10- Expressões

#### Unidade 8 - DESENHO NA ESCOLA PRIMÁRIA

- 8.1 - Inclusão do Desenho no currículo escolar, de corrente do caráter da Escola Primária
- 8.2 - Posição que o Desenho ocupava e que ocupa a-

tualmente entre as demais matérias da Escola Primária

8.3 - Evolução do conceito de Arte, influenciando no modo atual de considerar o Desenho na Escola Primária

8.4 - Objetivos Gerais do Desenho na Escola Primária

8.5 - Função social das Artes

Unidade 9 - MODALIDADES DE DESENHO

9.1 - Desenho espontâneo

9.2 - Desenho de imaginação

9.3 - Desenho de memória

9.4 - Desenho Geométrico

9.5 - Desenho do natural

9.6 - Desenho decorativo

9.7 - Desenho de ilustração

Unidade 10- PROJETO DE ALBUM PARA A ESCOLA PRIMÁRIA

10.1 - Aplicação de linhas retas

10.2 - Aplicação de linhas curvas

10.3 - Caligrafia pedagógica

10.4 - Sentenças ilustradas

10.5 - Operações ilustradas

10.6 - O Bebê

10.7 - Aula Ilustrada de noções comuns

10.8 - Histórias ilustradas

10.9 - Crianças

10.10- Brinquedos

10.11- Aula ilustrada de linguagem

10.12- Variações das proporções humanas

10.13- Atitudes

10.14- Embascações

10.15- Flores

10.16- Frutos

10.17- Animais

10.18- Cenas esquemáticas

Porto Velho, março de 1969

---



TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA  
" PÓRTO VELHO "

COLÉGIO NORMAL " CARMELA DUTRA "  
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DESENHO GEOMÉTRICO  
2ª CICLO 2ª e 3ª COLÉGIAL

UNIDADE 1 - VOCABULÁRIO

1.1 - Termos mais usados em Desenho

UNIDADE 2 - DESENHO DE LETRAS E ALGARISMOS

2.1 - Introdução

2.2 - Traçado de letras do tipo bastão

2.3 - Traçado de letras de tipo em faixa

2.4 - Traçado de legendas e espaçamento

2.5 - Noções práticas para o espaçamento das letras

2.6 - Distribuição dos títulos

2.7 - Modêlos de letras

2.8 - Iluminares

2.9 - Letras de texto-gótico

UNIDADE 3 - TEORIA DA CÔR

3.1 - Espetro solar - Côr luz

3.2 - Rosácea cromática

3.3 - Côres Primárias

3.4 - Côres secundárias

3.5 - Côres terciárias

3.6 - Harmonia e contraste

3.7 - Côres complementares

3.8 - Experiências

UNIDADE 4 - LEIS DA COMPOSIÇÃO DECORATIVA

4.1 Repetição

4.2 - Rebatimento horizontal

4.3 - Rebatimento vertical

4.4 - Alternância simples

4.5 - Rebatimento vertical alternado

4.6 - Alternancia composta

4.7 - Rebatimento vertical e horizontal alternado

UNIDADE 5 - DESENHO DECORATIVO

5.1 - composição decorativa - Finalidade

5.2 - Os elementos - Aproveitamento das formas geométricas  
como base

5.3 - Motivos simples

5.4 - Motivos não geométricos

5.5 - Sistemas de meandros e gregas

5.6 - Frisos - Painéis

5.7 - Rosáces Emprêgo das côres

5.8 - Polgonos estrelados

5.9 - Sistema ornamentais em rêde

- 5.10 - Sistemas ornamentais em meandros
- 5.11 - Flora e fauna
- 5.12 - Estilo marajoara
- 5.13 - Cartazes
- 5.14 - A Bandeira Nacional

UNIDADE 6 - DESENHO DO NATURAL

- 6.1 - Conhecimento dos principais sólidos poliedros, corpos redondos e sua classificação morfológica
- 6.2 - Observação visual Leis naturais
- 6.3 - O fenômeno da visão
- 6.4 - Estudo de observação
- 6.5 - O plano de observação e avaliação das grandezas
- 6.6 - Altura do horizonte ou planos de horizonte
- 6.7 - Deformação aparente das superfícies planas
- 6.8 - Deformação aparente quanto à altura do horizonte
- 6.9 - Observação dos planos limitados por linhas circulares
- 6.10 - Estudo de conjuntos
- 6.11 - Estudo de observação de corpos prismáticos e pirâmidos
- 6.12 - Estudo de observação direta dos corpos de revolução
- 6.13 - Estudo de observação direta da flora e fauna brasileiras

UNIDADE 7 - ESTUDO DA FIGURA HUMANA

- 7.1 - Cabeça
- 7.2 - Olhos
- 7.3 - Bôca
- 7.4 - Orelhas
- 7.5 - Nariz
- 7.6 - Mãos
- 7.7 - Pés
- 7.8 - Alturas relativas da figura em diversas posições
- 7.9 - Equilíbrio e movimento
- 7.10 - Expressões

UNIDADE 8 - O DESENHO NA ESCOLA PRIMÁRIA

- 8.1 - Inclusão do Desenho no currículo escolar, decorrente do caráter da Escola Primária
- 8.2 - Posição que o Desenho ocupava e que ocupa atualmente entre as demais matérias da Escola Primária
- 8.3 - Evolução do conceito de Arte, influenciando no modo atual de considerar o Desenho na Escola Primária
- 8.4 - Objetivos Gerais do Desenho na Escola Primária
- 8.5 - Função Social das Artes

UNIDADE 9 - MODALIDADES DE DESENHO

- 9.1 - Desenho espontâneo
- 9.2 - Desenho de imaginação
- 9.3 - Desenho de memória
- 9.4 - Desenho Geométrico
- 9.5 - Desenho natural
- 9.6 - Desenho decorativo
- 9.7 - Desenho de ilustração

UNIDADE 10 - PROJETO DE ALBUM PARA A ESCOLA PRIMÁRIA

- 10.1 -Aplicação de linhas retas
- 10.2 -Aplicação de linhas curvas
- 10.3 -Caligrafia pedagógicas
- 10.4 -Sentenças ilustradas
- 10.5 -Operações ilustradas
- 10.6 -O Bebê
- 10.7 -Aula Ilustrada de noções comuns
- 10.8 -Histórias ilustradas
- 10.9 -Crianças
- 10.10-Brinquedos
- 10.11-Aula ilustrada de linguagem
- 10.12-Variação das proporções humanas
- 10.13-Atitudes
- 10.14-Embarcações
- 10.15-Flôres
- 10.16-Frutos
- 10.17-Animais
- 10.18-Cenas esquemáticas

Fôrto Velho, março de 1.970.

"CLÉGIO NORMAL CARMELA DUTRA"

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO RECREAÇÃO E JOGOS

1º ANO COLÉGIAL

Primeiro Semestre: - Conceito - Finalidade e Valor

1. Que é recreação?
2. Atividades recreativas e desenvolvimento personalidade.
3. Músucas - Diversas - desenvolvimento, mental motor, atenção.
4. Exame Médico ( O Ex. Beométrico foi feito 2ª aula)
5. Exame Médico ( Biométrico )
6. Primeira aula Prática - jogos Coordenação motora Moderada e Competição de Grupo
  - a) Bom dia ,
  - b) Escravos de Jó
  - c) Batata Quente
  - d) Jogo de Estafeta

abril

Jogos de grupo; corre, puxar e empurrar esconder:

- a) Parem
- b) Enganar
- c) Lobo e Pintinho
- d) Lenço atrás
- e) Estou vendo uma coisa
- f) Jardim Zoológico
- g) Gata do Padre
- h) Meu pai tem uma loja
- i) O trem.

Músicas e danças

- a) Meu chapéu
- b) Balaio
- c) Juaninha era baixinha contando de 1 a 10, Canção do zero, minha galinha pintadinha.

maio

Jogos de Grupo - Bola, correr, atividade motora musicas

1. a) Carro e o osso
- b) Profissões
- c) O gato do pobre
- d) Cesta de Frutas
- e) Apanhar lenço
- f) Música Fernando VII

continua

- g) Acorde Escoteiro Loja do mestre André
- h) Loja do Mestre André
- i) Côco Sinhá

junho

- 1. Músicas Juninas
  - a) Noite de junho
  - b) Rosa Maria
  - c) Isto é lá com St<sup>o</sup> Antônio
  - d) Balão
- 2. Dança Quadrilha
  - a) Isquinim - isquiná
  - b) Os três Matutos
- 3. jogos
  - a) Frade
  - b) Levar o porco a feira
  - c) Soltar a vara
  - d) Volei Bol
  - e) Manifero ave ou peixe

Pôrto Velho, março de 1.970.

Jogos .

1- de campo, 2 de correr, 3 de Esconder- Ensaio de Marcha

1 - a) Pular no círculo

b) b) Evitar a bola

c) Torre

2 - A) Gato e rato

b) Nunca dois

c) Salvar o amigo

3 - a) Ensaio de marcha p/ 7 de setembro

b) Evolução

setembro

1 - Desfile - Semana da Pátria

2 - Jogos de Observações

a) Dicionário

b) Mãos ao alto

c) Provérbio

3 - Músicas

a) Sapo jurucú

b) Suite de Rode Bains

c) Frère Joques

d) Quem foi

outubro

Jogos de campo

1 - arremessada

a) Bola ao redor

b) Professor

c) Evitar bola (3 partidos).

2 - jogos de correr

a) Esquilo sai da toca

b) Nunca três(lateralmente).

c) Limonada

3 - Bola (jogo de grupo)

a) Guarda porteira

b) Rolar na fila

c) Chicote Queimado

novembro

Jogos

1 - Atividades motora moderada

a) Jacó e Raquel

b) Macaco

c) Dramatização

d) Leitura Coral

c) Poesia os dedos

2 - Recapitulação anterior - jogos

"CLÉGIO NORMAL CARMELA DUTRA"  
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO RECREAÇÃO E JOGOS  
1º ANO COLÉGIAL

Primeiro Semestre: - Conceito - Finalidade e Valor

1. Que é recreação?
2. Atividades recreativas e desenvolvimento personalidade.
3. Músucas - Diversas - desenvolvimento, mental motor, atenção.
4. Exame Médico ( O Ex. Biométrico foi feito 2ª aula)
5. Exame Médico ( Biométrico )
6. Primeira aula Prática - jogos Coordenação motora Moderada e Competição de Grupo
  - a) Bom dia ,
  - b) Escravos de Jó
  - c) Batata Quente
  - d) Jogo de Estafeta

seril

Jogos de grupo; corre, puxar e empurrar esconder:

- a) Parem
- b) Enganar
- c) Lobo e Pintinho
- d) Lenço atrás
- e) Estou vendo uma coisa
- f) Jardim Zoológico
- g) Gata do Padre
- h) Meu pai tem uma loja
- i) O trem.

Músicas e danças

- a) Meu chapéu
- b) Balaio
- c) Juaninha era baixinha contando de 1 a 10, Canção do zero, minha galinha pintadinha.

maie

Jogos de Grupo - Bola, correr, atividade motora musicas

1. a) Carro e o osso
- b) Profissões
- c) O gato do pobre
- d) Cesta de Frutas
- e) Apanhar lenço
- f) Músuca Fernando VII

continua

- g) Acorde Escoteiro Loja do mestre André
- h) Loja do Mestre André
- i) Cão Sinhá

junho

- 1. Músicas Juminas
  - a) Noite de junho
  - b) Rosa Maria
  - c) Isto é lá com St<sup>s</sup> Antônio
  - d) Balão
- 2. Dança Quadrilha
  - a) Isquinim - isquiná
  - b) Os três Matutes
- 3. jogos
  - a) Frade
  - b) Levar o porco a feira
  - c) Soltar a vara
  - d) Volei Bol
  - e) Manifero ave ou peixe

Pôrto Velho, março de 1.970.



agosto

**Jogos .**

- 1- de campo, 2 de correr, 3 de Esconder- Ensaio de Marcha
- 1 - a) Pular no círculo
- b) b) Evitar a bola
- c) Tórre
- 2 - A) Gate e rato
- b) Nunca dois
- c) Salvar o amigo
- 3 - a) Ensaio de marcha p/ 7 de setembro
- b) Evolução

setembro

- 1 - Desfile - Semana da Pátria
- 2 - Jogos de Observações
- a) Dicionário
- b) Mãos ao alto
- c) Provérbio
- 3 - Músicas
- a) Sapo jurucú
- b) Suite de Rode Bains
- c) Frère Joques
- d) Quem foi

outubro

**Jogos de campo**

- 1 - arremessada
- a) Bola ao redor
- b) Professor
- c) Evitar bola (3 partidas).
- 2 - jogos de correr
- a) Esquilo sai da toca
- b) Nunca três(lateralmente).
- c) Limonada
- 3 - Bola (jogo de grupo)
- a) Guarda porteira
- b) Relar na fila
- c) Chicote Queimado

novembro

**Jogos**

- 1 - Atividades motora moderada
- a) Jacó e Raquel
- b) Macaco
- c) Dramatização
- d) Leitura Coral
- e) Poesia os dedos
- 2 - Recapitulação anterior - jogos

## " COLÉGIO NORMAL CARMELA DUTRA "

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE RECREAÇÕES E JOGOS

## 2º ANO COLÉGIAL

1º Semestre :março

- 1 - Conceito - Fecundidade e Valor.
- 2 - Atividades Recreativas e desenvolvimento da personalidade.
- 3 - O lar e a escola em face da Recreação.
- 4 - Músicas diversas para o desenvolvimento mental, motor e atenção.
- 5 - Exames Biométrico.
- 6 - Exame Médico.
- 7 - Primeira Aula Prática
- 1 - Jogos de Grupo
  - a) Correr - P gatp e p ratp, Frade
  - b) Raposa e frangos
  - c) Trem

abril

- 1 - Jogos de Grupo - Atividades Motora Medernda, puxa e empurra
  - a) Fraude
  - b) Leva o porco a feira
  - c) Gato do Padre
  - d) Jardim Zoológico
  - e) Lobo e pintinho
  - f) Parem
  - g) Batata quente
  - h) Escravo de Jó
  - i) Lenço atras
  - j) Músicas-FernandoVII, Joaninha era baixinha, Cuco, Carangueijo.

maio

- 1) Jogos de Competição de Grupos, Bola, Chutada arre - messada Rolada.
  - a) Evitar a bola
  - b) Defendendo a cadeira
  - c) Tincheira
  - d) Cesta de Fruta
  - e) Professor
  - f) Esquilo na toca
  - g) Corrida de estafeta
  - h) Mamífero ave ou peixe

j) Músicas

Balaio, chapéu tem 3 pontas, canção do zero

junho

Jogos e danças de Quadrilha e música .

1 - Músicas juninhas

- a) Noite de junho
- b) Rosa Maria
- c) Isto é la com Santo Antônio
- d) Balão
- e) Dança de quadrilha
- f) Os três matutos (dança)

Pôrto Velho, março de 1.970.

Jogos de dado, correr, puxar, pular, atividades moderada, Dramatizações Ensaio de marcha-Subsídios diversos das matérias do Currículo Primário.

agosto

- 1 - a) Trincheira.  
b) Porteiro.  
c) Gato e rato.  
d) Salvar o amigo.  
e) Corram meus carneirinhos .  
f) Cachorro e coelhos.
- 2 - Ensaio de marcha para 7 de setembro.  
Jogos de evoluções.

setembro

- 1 - Desfile Semana da Pátria
- 2 - Jogos de Observação
  - a) Dicionário
  - b) Ai vae o ganço
  - c) Jogo das Letras .
  - d) Meu pai tem uma loja.
- 3 - Músicas.
  - a) Sapo Jururru.
  - b) Quem foi.
  - c) Freire Jaquie.
  - d) Hora da merenda.
  - e) Suite de roda Baina

outubro

- 1 - Dramatização
- 2 - Côro falado para festa do sapo
- 3 - Música o côso Sinhá
- 4 - Jogos de campo
  - a) Volei Bôl
  - b) Professôra.
  - c) Evitar a bola ( 2 partidas)
  - d) Esquilo sai da toca

Novembro

- 1 - Atividades moderada
  - a) Poesias c/ rima
  - b) Apualar o pau.
  - c) Tiro ao alvo.
- 2 - Jogos de correr
  - a) Corrida contrária.
  - b) Batatinha frita .
  - c) Nunca dois ( lateralmente)
- 3 - Recapitulação de jogos anteriores.

## " COLÉGIO NORMAL CARMELA DUTRA "

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE RECREAÇÕES E JOGOS

## 2º ANO COLÉGIAL

1º Semestre :MARÇO

- 1 - Conceito - Penalidade e Valor.
- 2 - Atividades Recreativas e desenvolvimento da personalidade.
- 3 - O lar e a escola em face da Recreação.
- 4 - Músicas diversas para o desenvolvimento mental, motor e atenção.
- 5 - Exames Biométrico.
- 6 - Exame Médico.
- 7 - Primeira Aula Prática
  - 1 - Jogos de Grupo
    - a) Correr - P gatp e p ratp, Frade
    - b) Raposa e frangos
    - c) Trem

abril

- 1 - Jogos de Grupo - Atividades Motora Mederada, puxa e empurra
  - a) Fraude
  - b) Leva e porce a feira
  - c) Gato do Padre
  - d) Jardim Zoológico
  - e) Lobo e pintinho
  - f) Parem
  - g) Batata quente
  - h) Escravo de Jó
  - i) Lenço atras
  - j) Músicas-FernandoVII, Joaninha era baixinha, Cucco, Carangueijo.

maio

- 1) Jogos de Competição de Grupos, Bola, Chutada arre-messada Rolada.
  - a) Evitar a bola
  - b) Defendendo a cadeira
  - c) Tincheira
  - d) Cesta de Fruta
  - e) Professor
  - f) Esquilo na toca
  - g) Corrida de estafeta
  - h) Mamífero ave ou peixe
  - i) Raposa e frango

continuação

j) Músicas

Balaio, chapéu tem 3 pontas, canção do zero

junho

Jogos e danças de Quadrilha e música .

1 - Músicas juninhas

- a) Noite de junho
- b) Rosa Maria
- c) Isto é la com Santo Antônio
- d) Balão
- e) Dança de quadrilha
- f) Os três matutes (dança)

Pôrto Velho, março de 1.970.

Jogos de dado, correr, puxar, pular, atividades motora moderada, Dramatizações Ensaio de marcha-Subsídios diversos das matérias do Currículo Primário.

agosto

- 1 - a) Trincheira.  
b) Porteiro.  
c) Gato e rato.  
d) Salvar o amigo.  
e) Corram meus carneirinhos .  
f) Cachorro e coelhos.
- 2 - Ensaio de marcha para 7 de setembro.  
Jogos de evoluções.

setembro

- 1 - Desfile Semana da Pátria
- 2 - Jogos de Observação
  - a) Dicionário
  - b) Ai vai o genço
  - c) Jogo das Letras .
  - d) Meu pai tem uma loja.
- 3 - Músicas.
  - a) Sapo Jururu.
  - b) Quem foi.
  - c) Freire Jaque.
  - d) Hora da merenda.
  - e) Suite de roda Baina

outubro

- 1 - Dramatização
- 2 - Cômico falado para festa do sapo
- 3 - Música o cômico Sinhá
- 4 - Jogos de campo
  - a) Volei Bol
  - b) Professora.
  - c) Evitar a bola ( 2 partidas)
  - d) Esquilo sai da toca

Novembro

- 1 - Atividades moderada
  - a) Poesias e/ rima
  - b) Apalar o pau.
  - c) Tiro ao alvo.
- 2 - Jogos de correr
  - a) Corrida contrária.
  - b) Batatinha frita .
  - c) Nunca dois ( lateralmente)
- 3 - Recapitulação de jogos anteriores.

## " COLÉGIO NORMAL CARMELA DUTRA "

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA RECREAÇÕES E JOGOS

## 3º ANO COLÉGIAL

## Primeiro Semestr:

março

- 1 - Conceito de Valor.
- 2 - Atividades Recreativas e desenvolvimento da personalidade.
- 3 - O lar e a Escola em face da Recreação.
- 4 - Música diversas para o desenvolvimento mental motor e atenção.
- 5 - Exame Biométrico.
- 6 - Exame Médico.
- 7 - Primeira aula prática.
- 8 - Leitura Coral - Sunos do Brasil Colonial

abril

## Jogos de Grupos ( Competição )

- 1 - Estafeta.
  - a) Corrida de automóvel.
  - b) Num pé só
  - c) Corrida de estafeta c/ bastão.
- 2 - Jogos de puxar e empurrar.
  - a) Cobra Venenosa.
  - b) Raposa e os pintinhos.
- 3 - Jogos de correr.
  - a) Gato e o rato .
  - b) Gatos e ratos.
  - c) Frade.
  - d) Pega -pega.

maio

- 1 - Jogos de grupos grandes ou pequenos.
  - a) Corram meus Carneirinhos.
  - b) Mamífero aves ou peixe.
  - c) Cestas de frutas.
  - d) Cachorro e osso.
  - e) Frade.
- 2) - Músicas - Canticos de roda.
  - a) Joanelha era baixinha.
  - b) Músicas e poesias (mães)
  - c) O meu chapéu tem três pontas.
  - d) Côco Sinhá.
  - e) Sapo Jururu.
  - f) Suite de roda baiana.
- 3 - Jogos diversos.
  - a) Levar o porco a feira.



continuação

- b) Apanhar o lenço.
- c) Leitura coral.

junho

- 1 - Músicas e quadrilhas.
  - a) Noite de junho .
  - b) São João.
  - c) Balão.
  - d) Rosa Maria.
  - e) Quadrilha Isquiní-isquiná.
  - f) Os três matutos (dramatização).
  - g) Olha côco Sinhá.
- 2 - jogos.
  - a) Escravo de Jó.
  - b) Porteiro.
  - c) Nunca dois.
  - d) Frade.
  - e) Pega-pega aos pares.

Pôrto Velho, março de 1.979.

Segundo Semestre:

Jogos de campo, puxar, correr, dramatização, atividades desportivas, ensaio de marcha para semana da Pátria, músicas, Subsídios diversos das matérias curriculares :

- 1 - Pega - pega
- 2 - pege-pega aos pares
- 3 - Chamada de bola.
- 4 - Professor (variantes)
- 5 - Evitar a bola(3 partidos)
- 6 - Ensaio de marcha.

setembro

- 1 - Semana da Pátria .
  - a) Corrida num pé só.
  - b) Mãos ao alto.
  - c) A moeda.
  - d) Aí vem o ganso
  - e) Sres e Sras Ilustres.

outubro

- 1- Fazer o contrário.
  - a) Orquestra.
  - b) Tiro ao alvo.
  - c) Lenço volante.
  - d) Vinte perguntas.
  - e) Dicionário.
  - f) Corram meus carneirinhos.

novembro

- 1 - Músicas Mágica.
  - a) Estátuas.
  - b) Viu meu carneiro.
  - c) O dono da Arena.
  - d) Rimas.
  - e) Músicas diversas.
  - f) Caminho a Jerusalém.

Pôrto Velho março de 1.970.

" COLÉGIO NORMAL CARMELA DUTRA "

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA RECREAÇÕES E JOGOS

3º ANO COLÉGIAL

Primeiro Semestr:

março

- 1 - Conceito de Valor.
- 2 - Atividades Recreativas e desenvolvimento da personalidade.
- 3 - O lar e a Escola em face da Recreação.
- 4 - Música diversas para o desenvolvimento mental motor e atenção.
- 5 - Exame Biométrico.
- 6 - Exame Médico.
- 7 - Primeira aula prática.
- 8 - Leitura Coral - Sinos de Brasil Colonial

abril

Jogos de Grupos ( Competição)

- 1 - Estafeta.
  - a) Corrida de automóvel.
  - b) Num pé só
  - c) Corrida de estafeta c/ bastão.
- 2 - Jogos de puxar e empurrar.
  - a) Cobra Venenosa.
  - b) Raposa e os pintinhos.
- 3 - Jogos de correr.
  - a) Gato e o rato .
  - b) Gatos e ratos.
  - c) Frade.
  - d) Pega -pega.

maio

- 1 - Jogos de grupos grandes ou pequenos.
  - a) Corram meus Carneirinhos.
  - b) Mamífero aves ou peixe.
  - c) Cesta de frutas.
  - d) Cachorro e osso.
  - e) Frade.
- 2 - Músicas - Canticos de roda.
  - a) Joanelha era baixinha.
  - b) Músicas e poesias (maãs)
  - c) O meu chapéu tem três pontas.
  - d) Côco Sinhá.
  - e) Sapo Jururu.
  - f) Suite de roda baiana.
- 3 - Jogos diversos.
  - a) Levar o porco a feira.

continuação

- b) Apanhar o lenço.
- c) Leitura coral.

junho

1 - Músicas e quadrilhas.

- a) Noite de junho .
- b) São João.
- c) Balão.
- d) Rosa Maria.
- e) Quadrilha Isquini-isquiná.
- f) Os três matutos (dramatização).
- g) Olha côco Sinhá.

2 - jogos.

- a) Escravo de Jó.
- b) Porteiro.
- c) Nunca dois.
- d) Frade.
- e) Pega-pega aos pares.

Pôrto Velho, março de 1.970.

**Segundo Semestre:**

Jogos de campo, puxar, correr, dramatização, atividades desportivas, ensaio de marcha para semana da Pátria, músicas, Subsídios diversos das matérias curriculares :

- 1 - Pega - pega
- 2 - pege-pega aos pares
- 3 - Chamada de bola.
- 4 - Professor (variantes)
- 5 - Evitar a bola (3 partidos)
- 6 - Ensaio de marcha.

setembro

- 1 - Semana da Pátria .
  - a) Corrida num pé só.
  - b) Mãos ao alto.
  - c) A moeda.
  - d) Aí vem o ganso
  - e) Sres e Sras Ilustres.

outubro

- 1- Fazer o contrário.
  - a) Orquestra.
  - b) Tiro ao alvo.
  - c) Lenço volante.
  - d) Vinte perguntas.
  - e) Dicionário.
  - f) Corram meus carneirinhos.

novembro

- 1 - Músicas Mágica.
  - a) Estátuas.
  - b) Viu meu carneiro.
  - c) O dono da Arena.
  - d) Rimas.
  - e) Músicas diversas.
  - f) Caminho a Jerusalém.

Pôrto Velho março de 1.970.

## COLÉGIO NORMAL " CARMELA DUTRA "

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA

## COLÉGIO NORMAL

## I OBJETIVOS GERAIS

- a) Educar a juventude para a vida
- b) Levar os alunos a conhecerem os problemas: sociais morais e econômicos da vida atual conhecendo a mudança social.
- c) Inculcar nos alunos que a Educação Moral e Cívica deve ser vivida.
- d) Despertar a necessidade da religião
- e) Formar a juventude para o amor a Pátria, respeito aos símbolos nacionais e prepara-los para a cidadania.
- f) As aulas serão baseadas nos 12 mandamentos do Cristianismo.

## DIVISÃO DA MATÉRIA POR UNIDADE

## UNIDADE I - Educação Moral

- 1 - Objetivos
- 2 - Distinção de Moral e Imoral
- 3 - O por que desta matéria
- 4 - O homem

## UNIDADE II - A SOCIEDADE HUMANA

- 1 - Somos parte de um grande todo
- 2 - A vida Social
- 3 - A sociedade humana e a Lei
- 4 - A solidariedade humana

## UNIDADE III - A PESSOA E O PROCEDIMENTO

- 1 - Os três saberes
- 2 - As virtudes Individuais
- 3 - As virtudes Sociais

## CONT. UNIDADE III-

- 1 - O comportamento no trânsito
- 2 - As festas tradicionais deste mês
- 3 - Preparação para as férias

## UNIDADE IV - O AMBIENTE E A VIDA

- 1 - O ambiente
- 2 - O ambiente não é imutável
- 3 - As tradições
- 4 - Educação sanitária

## UNIDADE V = A PÁTRIA e a PESSOA

- 1 - Nação e Pátria
- 2 - O Estado
- 3 - O Hino Nacional
- 4 - A bandeira Nacional

CONTINUAÇÃO

UNIDADE VI = O TRABALHO E O HOMEM

- 1 - A vida econômica
- 2 - O trabalho
- 3 - Breve histórico do trabalho
- 4 - Organização e tutela do trabalho

UNIDADE VII = A VIDA MUNICIPAL

- 1 - O município
- 2 - O municipalismo
- 3 - A administração municipal
- 4 - Os recursos do município

Não deixar passar despercebido as datas e fatos históricos porrodps e, cada, mês.

LIVRO ADOPTADO: Iniciação ao Civismo (Victor Mussu Meic

LIVROS PARA PESQUISAS: Curso de Ed. Moral e Cívica (M<sup>a</sup> Junqueira ' Schnidt) (Amaral Fontoura)

Noções de Moral e Cívica (Sebastião G. Guimarães )

TOTAL: de aulas em cada série .....32 anual.

Pôrto Vleho, março de 1.970.

COLÉGIO NORMAL " CARMELA DUTRA "

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA

COLÉGIO NORMAL

I OBJETIVOS GERAIS

- a) Educar a juventude para a vida
- b) Levar os alunos a conhecerem os problemas: sociais morais e econômicos da vida atual conhecendo a mudança social.
- c) Inculcar nos alunos que a Educação Moral e Cívica deve ser vivida.
- d) Despertar a necessidade da religião
- e) Formar a juventude para o amor a Pátria, respeito aos símbolos nacionais e prepara-los para a cidadania.
- f) As aulas serão baseadas nos 12 mandamentos do Cí - vismo.

DIVISÃO DA MATÉRIA POR UNIDADE

UNIDADE I - Educação Moral

- 1 - Objetivos
- 2 - Distinção de Moral e Imoral
- 3 - O por que desta matéria
- 4 - O homem

UNIDADE II - A SOCIEDADE HUMANA

- 1 - Somos parte de um grande todo
- 2 - A vida Social
- 3 - A sociedade humana e a Lei
- 4 - A solidariedade humana

UNIDADE III - A PESSOA E O PROCEDIMENTO

- 1 - Os três saberes
- 2 - As virtudes Individuais
- 3 - As virtudes Sociais

CONT. UNIDADE III-

- 1 - O comportamento no trânsito
- 2 - As festas tradicionais deste mês
- 3 - Preparação para as férias

UNIDADE IV - O AMBIENTE E A VIDA

- 1 - O ambiente
- 2 - O ambiente não é imutável
- 3 - As tradições
- 4 - Educação sanitária

UNIDADE V - A PÁTRIA e a PESSOA

- 1 - Nação e Pátria
- 2 - O Estado
- 3 - O Hino Nacional
- 4 - A bandeira Nacional



## CONTINUAÇÃO

### UNIDADE VI = O TRABALHO E O HOMEM

- 1 - A vida econômica
- 2 - O trabalho
- 3 - Breve histórico do trabalho
- 4 - Organização e tutela do trabalho

### UNIDADE VII = A VIDA MUNICIPAL

- 1 - O município
- 2 - O municipalismo
- 3 - A administração municipal
- 4 - Os recursos do município

Não deixar passar despercebido as datas e fatos históricos porredps e, cada, mês.

LIVRO ADOTADO: Iniciação ao Civismo (Victor Mussu Meic

LIVROS PARA PESQUISAS: Curso de Ed. Moral e Cívica (M<sup>te</sup> Junqueira Schmidt) (Amaral Fontoura)

    Noções de Moral e Cívica (Sebastião G. Guimarães )

TOTAL: de aulas em cada série .....32 anual.

Porto Vleho, março de 1.970.

TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA

" PORTO VELHO "

COLÉGIO NORMAL "CARMELA DUTRA "

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE CANTO ORFEÔNICO

1º COLÉGIAL

OBJETIVOS:

1. Despertar o amor pela música e enterêsse pelas realizações artísticas.
2. Promover a confraternização entre escolares.

DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES

I UNIDADE = Recapitulação dos elementos gráficos e rítmicos.

II UNIDADE = Elementos melódicos.

1. Intervalos
2. Gráus
3. Escalas Maiores e suas relatividad
4. Ornamentos

III UNIDADE = Cantos Orfeônicos

1. Canções e marchas escolares
2. Recapitulação dos Hinos Pátrios
3. Cantos desde o nível Pré-Primário ao Secundário.

PLANO DE CURSO = 2º COLEGIAL NORMAL

OBJETIVOS:

1. Despertar nos alunos o enterêsse e o gosto pela criação da música folclórica regional.
2. Fazer com que os alunos tenham amor e respeito pelos artistas de renome, enaltecendo os vultos de nossa história e contribuindo para a elevação moral e artística do povo.

Distribuição das unidade

I - UNIDADE = Recapitulação dos elementos gráficos, rítmicos e melódicos.

II - UNIDADE = Elementos Harmônicos.

1. Tonalidade
2. Arpejos
3. Acordes de 3 (três) anos
4. Noções de tons vizinhos

III - UNIDADE = Canto Orfeônicos

1. Canções e marchas escolares
2. Recapitulação e entoação dos Hinos Pátrios.
3. Cantos Orfeônico a 1,2,3 e 4 vozes, desde o nível Pré-Primário ao Secundário.

Porto Velho março de 1.970.

COLÉGIO NORMAL " CARMELA DUTRA "

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE CANTO ORFEÔNICO

3º COLÉGIO NORMAL

PLANO DE CURSO

## OBJETIVOS:

1. Dar visão geral do ensino de canto Orfeônico nas escolas primárias.
2. Aulas práticas.

DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES

- I - UNIDADE = Recapitulação dos elementos gráficos, melódicos e harmônicos.
- II - UNIDADE = Prática Orfeônica.
1. Afinação orfeônica.
  2. Exercícios de entoação de notas cromáticas .
  3. Entoação da escala harmonizada
  4. Canções, hinos e marchas.
- III - UNIDADE = HISTÓRIA E APRECIÇÃO MUSICAL.
1. A música ameríndia, africana, portuguesa, espanhola e outras que influenciaram na música brasileira.
  2. Alguns instrumentos de que se serviram os indígenas.
  3. Conhecimentos dos instrumentos de Banda e Orquestra.
  4. Discernimento dos diferentes gêneros musicais.
- IV - UNIDADE = Cantos Orfeônicos
1. Recapitulação dos Hinos Pátrios.
  2. Recapitulação dos autores e compositores dos mesmos.
  3. Canto Orfeônicos, Cívicos e folclóricos a 1,2,3, e 4 vozes desde o nível pré-primário ao secundário.

CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

- a) Aulas serão dadas de maneira mais práticas possível, utilizando-se as exposições para introduzir as unidades didáticas.
- b) O quadro negro e o piano serão utilizados em quase todas as aulas para treiná-las na observação e percepção.

ATIVIDADES EXTRACLASSE

1. Preparação do caderno de música, do caderno de canto para serem revistos no fim de cada mês.
2. Coral estudantil para apresentação em público e em outros estabelecimentos de ensino.